



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ

ANO 23.º

SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1979

AVENÇA

N.º 1183

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5300

NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

NOTA da redacção

XI — SONHOS E REALIDADES

FALTA pouco mais de um mês para terminar 79, o tal ano que a esperança engrinaldou, ao nascer, mas que foi mais rico de intenções e panegíricos, como aliás, era de prever.

O subdesenvolvimento que nos domina, a rudeza de certos costumes subsistentes em regiões «esquecidas», o analfabetismo, as prolongadas épocas sem uma visão correcta de que «toda a gente é pessoa» (como reza um programa radiofónico dominical) a ausência de educação cívica e a crescente implantação dos *mass-media* sem preocupações pedagógicas, na maioria dos

campos de intervenção, não iriam levar-nos longe como a realidade prova.

Mais cómodo é viver de lirismos e de adiamentos do que abrir sulcos na terra e fazer erguer infantários, zonas verdes, centros de saúde e de bem-estar, escolas e oficinas.

Raras serão as excepções a enunciar quando o balanço das actividades de todo o país em prol da Criança, chegarem ao nosso conhecimento. Nalguns casos haverá mesmo que aceitar as razões impeditivas da execução e adiamento dos projectos. Só quem está longe das teias e labirintos burocráticos o não vai compre-

der mas o lamentável é ter de reconhecer a percentagem baixíssima de realizações, perante a montanha de necessidades de toda a ordem que afectam as nossas crianças. E assim, já muitas ironizam o seu ano que pouco mais lhes deu que a medida exacta da nossa incapacidade de as atender, em contraste com a nossa perseverança em acusá-las, reprimi-las e mentir-lhes.

E do julgamento que nos fizerem, seremos penalizados.

Impressiona contudo a insistência com que os jornais noticiam crueldades, incúrias fatais, roubos, exploração na mendicidade, venda ambulante, prosti-

tução, fome, frio e desconforto de bebés, nos corredores do metropolitano, no chão, de mistura com uma autêntica miséria e desespero de famílias sem tecto, sem saúde, sem emprego. Que crianças temos hoje para construir o amanhã? E o recurso à «caridadezinha», lamentavelmente, não se observa apenas nestes quadros em que se movem seres que vegetam em ambientes sub-humanos. Instituições de nomeada recorrem ainda aos seus peditórios anuais e não encontram meio que substitua tão vexatório hábito, o que faz pena.

Se num dia nos alegramos porque, em determinado país, se descobre um processo de ajudar os cegos a reconhecer, por sons, a

(Conclui na 3.ª página)

NA nossa edição de 28 de Setembro último, tínhamos anunciado aos nossos leitores a publicação de um Suplemento Eleitoral para hoje, nos termos e de acordo com o respeito por um tratamento de igualdade e oportunidade que pretendemos oferecer a todas as candidaturas, dentro da mais sã vivência das liberdades democráticas, no Círculo Eleitoral onde o nosso jornal se publica.

Nesse número, apelámos aos partidos políticos para que nos contactassem, enviando-nos depois os materiais necessários (símbolos, manifestos eleitorais, listas de candidatos), para preparação do Suplemento, de acordo com a sua vontade e não ao nosso livre arbítrio, como se compreende.

Esse material, deveria ter dado entrada na nossa Redacção, nos termos da lei, até 8 dias depois do início da Campanha Eleitoral, se bem interpretamos, a fim de podermos comunicar à Comissão

SUPLEMENTO ELEITORAL

Nacional de Eleições qual o nosso procedimento.

Ora, até ao momento, apenas a Aliança Povo Unido, APU (dentro do prazo) e a União de Esquerda para a Democracia Socialista, UEDS (fora do prazo), nos remeteram materiais.

Não nos é, portanto, objectivamente possível a publicação, nos termos atrás expostos, dos materiais partidários, estando agora sujeitos nesse aspecto aquilo que nos foi remetido pela Comissão Nacional de Eleições para publicação.

Embora não nos calha a culpa, Jornal do Algarve aqui deixa aos leitores os dados para um correcto julgamento de não termos podido cumprir os nossos desígnios.

Publicaremos, noutro local do corpo do jornal, as listas de candidatos publicadas pelo Governo Civil de Faro e pela ordem em que estão inseridas no edital respectivo.

O TURISMO PORTUGUÊS NUM IMPASSE! ATÉ QUANDO?

A OCDE divulgou recentemente os números referentes ao turismo verificando-se que Portugal foi, de entre os países membros o que apresentou maior índice de crescimento de receitas no ano de 1978.

Assim, houve um acréscimo de 48% sobre os números de 1977. Além disso, nos primeiros meses de 1979, as receitas também cresceram 22,7%.

Desta forma, os argumentos aduzidos por certos sectores de opinião ligados ao turismo que o diferendo entre as Câmaras e a C. R. T. A. traria graves consequências, não se confirmou...

No entanto, o turismo vive uma crise de crescimento pela necessidade de definição de uma política para o sector por parte do Estado e a sua caracterização como predominantemente privado cria lacunas que só

parcialmente podem ser resolvidas. Aliás, quanto a nós, estas situam-se principalmente a nível de infra-estruturas e na construção de novos empreendimentos hoteleiros.

Embora, não dominemos totalmente os meandros das construções feitas para empreendimentos turísticos, parece-nos que muitos e muitos foram feitos com subsídios do Fundo de Turismo, alguns de fundo irrecuperável e outros com juros baixíssimos, não tendo até agora sido recuperados a maior parte dos capitais investidos. Neste aspecto, podemos «pensar» feitos na hotelaria teriam sido feitos com o «dinheiro de todos nós», portanto «públicos».

Se, esta nossa suspeita não é verdadeira, gostaríamos que alguém com verdadeiro conhecimento de causa informasse os portugueses do que realmente se tem passado...

Quanto às infra-estruturas não podemos deixar de apoiar as Câmaras algarvias pela sua tomada de posição quanto ao imposto de turismo, cobrando-o e arrecadando-o. É justo e compreensível que o turismo contribua para a criação de infra-estruturas, pagando-as. Além disso, é uma forma de indemnizar as populações do Algarve pelos prejuízos que o turismo normalmente lhes causa, especialmente na subida do custo de vida.

Mas, a actualização e disciplina do Conselho Nacional de Turismo, órgão amplo, colegial e de dimensão nacio-

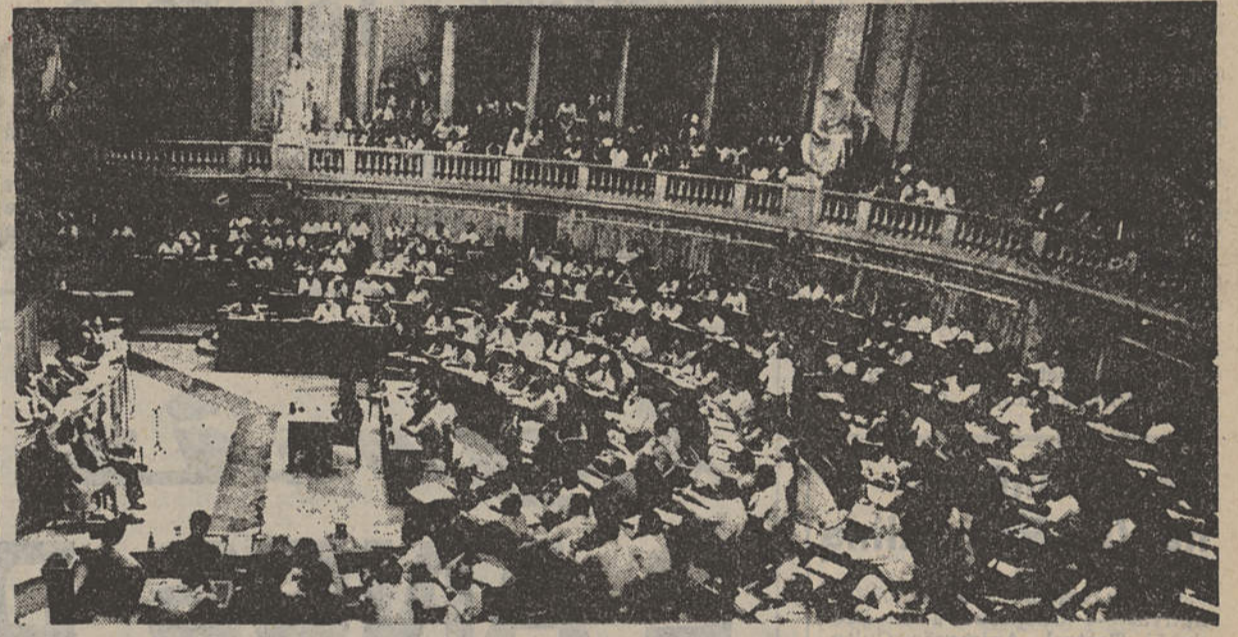
pelo dr. Geleato Canau

nal, embora consultivo, pode disciplinar interregionalmente o sector do turismo. Assim, obviará a uma crise de crescimento desordenado que inevitavelmente passará pela definição de um Plano Nacional de Turismo.

Neste plano deverão ser tomadas em consideração os meios necessários para um desenvolvimento sócio-económico integrado das regiões, onde toda a população seja beneficiada e também as matérias-primas necessárias. O turismo como todas as actividades económicas necessita delas, podendo considerar-se como indispensáveis água potável, solos convenientes, saneamento básico, luz eléctrica, estradas ou caminhos transitáveis e mão de obra devidamente qualificada, além de capitais vultuosos.

Como consequências decorrentes de um Plano Nacional de Turismo terão de surgir um Instituto de Investigação Turística que articulará toda a política de emprego para formação, informação e reciclagem profissionais e também do Fundo de Turismo deverá surgir um Banco de Investimentos Turísticos.

N. A. — Já depois de termos elaborado este artigo, soube-me que o Conselho de Ministros tinha tomado algumas medidas para disciplinar o turismo.



PRESENÇA DO BRASIL NO FESTIVAL DE FOLCLORE ALGARVE-1980

A QUANDO da jornada de encerramento do Festival Nacional de Folclore do Algarve, ocorrida em Setembro último, na Praia da Rocha, foi anunciado o propósito de que aquele importante acontecimento viesse a contar com a participação de folclore dos países de expressão portuguesa, nas suas futuras edições.

No sentido de concretizar aque-

le propósito estão sendo efectuados vários contactos. Assim o dr. Ismael Ribeiro da Cunha, presidente da CRTA, entidade organizadora do Festival, foi recebido na Embaixada do Brasil, em Lisboa, onde encontrou a melhor receptividade para a ideia. O Embaixador, dr. Castro Alves, informou da disposição das autoridades brasileiras em apoiar a presença do folclore brasileiro no Festival de Folclore Algarve 1980.

O presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que se deslocou ao Brasil a fim de participar no Congresso da APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo) e na Braspor (I Feira Luso-Brasileira de Turismo), que decorreram na cidade de São Salvador da Baía, reuniu com o Presidente do Instituto Nacional de Folclore do Brasil para tratar da presença de um agrupamento brasileiro folclórico no referido Festival.

Esquadra holandesa visitou o Algarve

UMA esquadra da Marinha holandesa, constituída por 5 fragatas e um petroleiro, a que se juntou uma fragata belga, permaneceu durante três dias no ante-porto de Portimão.

Foi uma visita de rotina, no âmbito da instrução de cadetes da Armada Holandesa. O navio-chefe era o «Trom», uma fragata das mais modernas da esquadra da NATO, comandando esta força naval dos Países Baixos o Almirante Scheuer. Os oficiais apresentaram cumprimentos aos comandantes da Zona Marítima do Sul e da Defesa Marítima de Portimão, tendo esta entidade distinguido a oficialidade visitante com um almoço.

A frota holandesa foi visitada pelo Vice-Consul daquele país no Algarve, João Pinto Dias Pires.

PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto
FANTASMAS VELHOS

DE 1820 a 1.ª República vai um século de destruição dos novos valores do liberalismo que a 1.ª Constituição, de então, prescrevia em transformações para um país que situado geograficamente na Europa rejeitava as ideias transformadoras que sopravam do centro do continente.

Portugal recuou para o migueísmo político/religioso enquanto a Europa avançou aceitando os inconvenientes desse liberalismo: a nova era da indústria mecanizada e crescente, na aceitação filosófica e técnica dos novos homens. Por Portugal, pendiam as vítimas dos pelouros, os que não conseguiram fugir aos princípios maquiavélicos, ao fanatismo tradicional dos inquisidores.

NOVOS FANTASMAS VELHOS

5 de Outubro, 25 de Abril são datas deste século de transformações sociais neste país que foi de Outubro libertário, durante 16 anos, que passou a Maio fascista e degradante, durante 46 anos e que é hoje de Abril e actual.

Os fantasmas velhos vêm electronicamente em sorrisos sedentes do passado prometer-nos, não meses, mas dias diferentes. Em troca dizem retirar-nos o Abril da nossa liberdade e da nossa esperança.

A HOMEOPATIA EM PORTUGAL

DADO o interesse que se tem verificado com a publicação da entrevista sob o título acima, prosseguimos o nosso inquérito sobre essa ciência, encerrando na próxima semana este depoimento e esperando ter dado aos nossos leitores uma pequena imagem deste tipo de Medicina.

P. — O dr. Carlos Carvalho falou-nos anteriormente que a HOMEOPATIA já tinha existido em Portugal, tendo depois sofrido um declínio.

Poderia dar-nos alguns dados históricos?

R. — No século passado foi tentada a implantação da homeopatia na cidade de Lisboa, sem grandes resultados. Porém, a propaganda começou a vingar na cidade do Porto directamente trazida do Brasil por grande número de negociantes portugueses muito ricos sem dúvida, mas carentes de conhecimento da ciência médica. Neste número se conta que o Conde de Ferreira levou vinte mil reis à Misericórdia com

a condição de que fosse mantido no hospital de St.º António, com o rendimento deste capital, uma enfermaria homeopática constantemente ocupada por, pelo menos, vinte doentes — «e obrigando-se a mesma Santa Casa» (diz o testamento) a manter uma enfermaria, que não tenha «menos de vinte enfermos permanentes, tratados pela medicina homeopática, deixo mais, à mesma Santa Casa, outros vinte mil reis».

Mais tarde o professor Simões, com as suas providências sobre a redução do serviço homeopático naquele hospital, condicionada a demissão de um dos seus médicos, Dr. António Ferreira Moutinho que fora director do já mencionado consultório homeopático, protesta e reclama junto à mesa da Santa Casa, dizendo num dos seus documentos em que se defende:

«Que culpa têm as benéficas instituições da Santa Casa da Misericórdia e os infelizes a cujo abrigo se acolhem nas horas de

infortúnio, com o ódio entranhado de V. Ex.ª e de seus colegas à homeopatia para assim lhes serem usurpados barbaramente os seus direitos e prerrogativas? «Que importa que em Portugal se faça a oposição sistemática e acintosa à homeopatia, se, em nações mais poderosas e adiantadas do que nós, se estão fundando novos hospitais e criando novas cadeiras para a sua aplicação e ensino?»

Pode-se encontrar a prova do que acabo de afirmar visitando o Museu de História da Medicina do Porto, onde se pode ver na sala referente ao século XIX, denominada João de Meira e, no grosso volume em que se expõe as bases da reforma escrito pelo Dr. Costa Simões. Há provas nesse volume a páginas 296 — 230.

Poderemos ainda citar o nome do Visconde de Sousa Soares, illustre homeopata da cidade do Porto.

Pelo exposto poderemos ver (Conclui na 4.ª página)

À saúde é a maior riqueza
Constipações que enganam

Tosse e expectoração frequentes podem ser sintomas de tuberculose pulmonar. Por isso, é prudente não os atribuir a simples resfriados ou a bronquites. Um e outro desses sintomas exigem exame médico imediato.

Procure o médico quando a sua tosse se prolongar. Assim poderá em seu benefício, facilitar o diagnóstico precoce de uma tuberculose.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Faro, 79 — Ano Internacional da Criança

A PASSOS largos caminha para o fim este ano que se denominou de «Ano Internacional da Criança», propósito válido e universalista, numa simbiose de análise e de projecto, de perspectiva e de esperança, de dever e de direito.

Ele concretiza afinal toda uma viragem pedagógica e filosófica em torno da criança e mais do que isso como que um compromisso das gentes deste mundo em que vivemos em redor dos «Direitos Universais da Criança». Compromisso que não raro é traído quer no âmbito do País, da Comunidade Internacional e do despotismo hegemónico que não raro, a nível individual, directa ou indirectamente, consciente ou inconscientemente, exercemos sobre os homens do amanhã.

Para além do lado especulativo deste início de escrito vamos afinal circunscrever-nos a um tema concreto e que de perto nos toca, porque nele vivemos. O que foi o «Ano Internacional da Criança», na capital sulina, o que fica feito para assinalar, não «Naquele tempo...», mas sim «Naquele ano...»?

Pouco ou muito pouco, o melhor, parafraseando a poetisa-escritora-pedagoga, «Um a mão cheia de nada, outra de coisa nenhuma». Porque de projectos e de propósitos, de cuja honestidade não duvidamos, se tem vivido. Falou-se de um vasto conjunto de parques infantis a distribuir por todo o concelho. Citou-se o breve arranque desse projecto de décadas, permanentemente apontado e constantemente adiado, que é o Jardim-Escola João de Deus. Disse-se da instalação, ainda que em edifício-provisório (um pré-fabricado) de um infante para os filhos do pessoal do Hospital Distrital. Claro que algo se fez e é de justiça salientar o Centro de Tempos Livres, ali ao lado da creche-jardim, no pulmão verde, que é Alameda João de Deus. Mas em grande parte, na grande maioria, a grande mudança, a transformação dos problemas de raiz, as infraestruturas em prol dos direitos da criança, essas foram apenas hipóteses, sonhos, projectos que por propósitos se quedaron...

Teatro Infantil na Vila Pombalina

Com a colaboração de «Alternativa» — Cooperativa de Produção Teatral, Animação Cultural e Investigação Pedagógica — decorreu no último sábado no Salão de Festas do Lusitano Futebol Clube, um espectáculo de Teatro Infantil organizado pela Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Com a sala completamente cheia de crianças foi representada a peça «Caleidoscópio» baseada na obra «Alice no País das Maravilhas» de Lewis Carroll, com encenação de Luís Aguilhar.

É de salientar o facto desta peça não ser falada, sendo a sua compreensão possível através das expressões dos actores.

Afogado no Guadiana

Apesar dos esforços desenvolvidos por elementos dos Bombeiros Voluntários desta vila não foi possível reanimar o marítimo José Alexandre de 60 anos, natural de Tavira, que caiu ao Guadiana quando pretendia embarcar na traineira «Flor do Sul».

Supõe-se que o infeliz tenha batido no costado do barco e ficado inanimado, vindo a ser recolhido por tripulantes da traineira «Rainha do Sul», a cerca de cem metros do local da queda. Foi ainda neste barco, e durante meia hora, que os bombeiros aplicaram técnicas de reanimação tais como a respiração artificial e a massagem cardíaca.

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 243

ÉCOS

Partidas e chegadas

Esteve em Vila Real de Santo António e na nossa Redacção a sr.ª D. Teresa Neves Cabrita, nossa assinante em Casias.

Com sua esposa e filho está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Fernando Pereira Gonçalves, nosso assinante na Suíça.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiente e quinta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Píndaro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça-feira, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Em casa; às 23 e 55, O último fado.

Amanhã, às 14 e 20 horas, Eurovisão — Rugby; às 16, Animação; às 16 e 25, «Os cinco e os contrabandistas»; às 18 e 55, «Lin Chung, o Justiceiro»; às 20 e 30, Campanha Eleitoral; às 21 e 25, Futebol — transmissão directa do Vitória de Setúbal e o Varzim; às 23 e 20, Serpico — «Outro Amor».

Domingo, às 14 e 05, O povo e a música; às 14 e 30, TV rural; às 15, «Jacky — o urso de Tallac»; às 15 e 25, tarde de cinema — «O que elas querem é casar»; às 20 e 30, Campanha Eleitoral; às 21 e 45, «A vontade de Deus», 2.º episódio; às 23 e 05, O planeta dos homens.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, Gente, hoy; às 14 e 35, Gaceta cultural; às 14 e 55, Los espectáculos; às 17 e 35, Un globo, dos globos, tres globos; às 18 e 15, Con ocho basta; às 19 e 10, Mas vale prevenir; às 20 e 30, El hombre y la tierra; às 21, El nido de Robin e às 21 e 30 Grandes Retallos.

Amanhã, às 11 horas, Programa infantil; às 12 e 30, Tiempo Libre; às 13, El canto de un duro; às 14, Don Quijote; às 15 e 35, Primera Sesión: «Una forma especial de amor»; às 16 e 30, Aplauso; às 18, Hockey sobre patines e às 21, Sábado Cine: «Trapecio».

Domingo, às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 15, Sobre el terreno; às 12 e 30 Siete Dias; às 14, La casa de la Pradera; às 15 e 05, Fantástico; às 17 e 40, 625 líneas; às 18 e 40, Estrenos TV: «El último inquilino e às 21, Estudio 1: «Mi distinguida familia».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «A verdadeira história de Frankenstein»; amanhã, «Uma mulher chamada Apache»; domingo, «O incorrigível teimoso»; terça-feira, «Os oito saltos do dragão»; quarta-feira, «Uma ponte longe de mais»; quinta-feira, «A super patrulha».

AGENDA

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O dia dos sete lobos»; amanhã e domingo, «Piranha»; terça-feira, «Tempo de assassinos»; quarta-feira, «Destinos cruzados»; quinta-feira, «Inferno de gangsters».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Amor entre mulheres»; amanhã, «O herdeiro do Funk-Fu»; domingo, «O meu nome é Ningüém»; terça-feira, «A moreninha»; quarta-feira, «A rapariga invencível»; quinta-feira, «Chantagem sobre uma mulher casada».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «A rainha da rua»; amanhã em matiné e soirée, «A Aina» e à meia-noite, «A força para um homem»; domingo, em matiné (11 horas), «A revista de Charlot» e em soirée, «A passagem do Condor»; segunda-feira, «A passagem do Condor»; terça-feira, «007 — ordem para matar»; quarta-feira, «Semente negra»; quinta-feira, «O belo animal».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O dia da vergonha»; amanhã, em matiné, «A planta encantada» e em soirée, «O caso Concorde»; domingo, em matiné e soirée, «O caso Concorde» segunda-feira, «Amor entre mulheres»; terça-feira, «Fim do mundo, na nossa cama habitual, noite de chuva»; quarta-feira, «Só se salvam os valentes»; quinta-feira, «Os assassinos não dormem».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «A montanha do Deus canibal»; domingo, «Blue Jeans».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «O tigre de Monpracem»; amanhã, «A grande evasão»; domingo, «A grande carrapata»; terça-feira, «Fantasma do paraíso»; quinta-feira, «A música é outra maestra».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, amanhã, «Veteranos de Tobruk»; domingo, «O grande desafio»; terça-feira, «2 magos da bola»; quinta-feira, «O grande prémio».

Presidiu ao funeral que se efectuou da Igreja Paroquial da Luz de Tavira para o cemitério daquela localidade, monsenhor Sesinando Rosa (vigário geral da Diocese em representação do Bispo do Algarve, ausente da Diocese), que ao Evangelho recordou a acção apostólica desenvolvida pelo extinto.

D. Virginia Isabel Cavaco

Em Vila Real de Santo António, onde viveu durante largos anos, faleceu a sr.ª D. Virginia Isabel Cavaco, de 81 anos, natural de Mima de S. Domingos, viúva de João Vaz Sanina. Era mãe das sras. D. Silvia Isabel Sanina, D. Maria Cavaco Sanina e D. Leonilde Isabel Sanina e dos srs. Francisco João Sanina e João Cavaco Sanina; sogra das sras. D. Natália Morgado Sanina e D. Joaquina Dionísio Sanina e dos srs. João António Machado, Augusto Domingos e Joaquim Rodrigues.

Deixa 14 netos e 8 bisnetos. O funeral, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresentam o Jornal do Algarve sentidos pêsames.

Lotas

De 14 a 20 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTONIO

Virgem do Sul	446 100\$00
Cajú	384 300\$00
Rainha do Sul	369 400\$00
Lestia	302 600\$00
Mira Mar	232 900\$00
Flor do Sul	229 300\$00
Princesa do Guadiana	188 100\$00
Alecrim	136 300\$00
Mar Peixe	131 100\$00
Pérola do Guadiana	106 000\$00
Fátima Cristina	86 900\$00
Raul Silva	70 200\$00
Pérola Algarvia	53 800\$00
Mercedes	40 000\$00
Restauração	31 000\$00
Audaz	26 300\$00
Prateada	24 000\$00
Maria Rosa	21 100\$00
Aurora Maria	18 200\$00
Conserveira	5 200\$00
Total	2 902 800\$00

De 13 a 19 de Novembro

OLHÃO

Nova Clarinha	364 580\$00
Estrela do Sul	352 398\$00
Conserveira	340 900\$00
Restauração	337 400\$00
Prateada	307 750\$00
Maria Rosa	291 840\$00
Nossa Sr.ª Piedade	272 440\$00
Fátima Cristina	224 000\$00
Cidade Benguela	133 490\$00
Norte	113 440\$00
D. Pepe	112 440\$00
Infante	99 340\$00
Virgem do Sul	91 000\$00
Pérola Algarvia	61 040\$00
Len. F. Viegas	61 000\$00
Audaz	49 200\$00
Alecrim	45 200\$00
Costa Azul	30 400\$00
Diamante	30 050\$00
Princesa do Sul	21 600\$00
Rio Odiel	600\$00
Total	3 340 108\$00

Necrologia

Rev. Padre José Arsénio Águas

Faleceu no Hospital de Faro, onde se encontrava internado o Rev. padre José Arsénio Águas, pároco das freguesias da Luz de Tavira e Santo Estêvão, de 69 anos, natural de Messines. Frequentara o Seminário de São José, em Faro, tendo recebido a Ordenação Sacerdotal em 1934. Desempenhou funções sacerdotais em Monchique (vigário cooperador), Mexilhoeira Grande, Odeáxere e Paderne (pároco encomendado), Castro Marim, Santo Estêvão e Luz de Tavira (pároco).

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

MANUEL GARCIA DELGADO

Sua esposa, filhas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

1044

VENDE-SE
MERCEDES, antepenúltimo modelo, particular.
Nesta Redacção se informa. 1011

Cooperativa de Construção Civil-Constructora Lacobrigense, S.C.R.L.

Aviso Convocatório

Convoca-se, nos termos legais e estatutários, a Assembleia Geral desta sociedade, para reunir na sua sede social, na Rua Cândido dos Reis, n.º 98-r/c, em Lagos, em primeira convocatória, no dia 7 de Dezembro de 1979, pelas 17,30 horas, em sessão extraordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único — Dissolução, Liquidação e Partilha da Sociedade. Não havendo à hora marcada o número de sócios suficiente para a Assembleia poder funcionar, desde já fica marcada, em segunda convocatória, nova reunião, para as 17,30 horas do dia 28 do mês e ano, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Lagos, 13 de Novembro de 1979.

O Presidente da Direcção

a) Bernardino Eusébio Costa

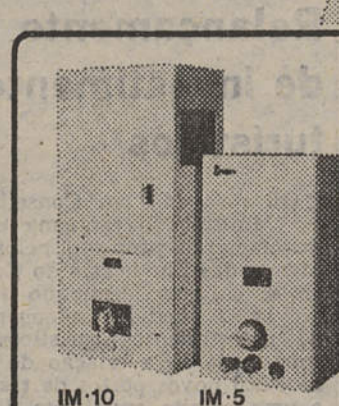
1032

VENDE-SE
Barco novo com 6,75 m, motor Book, 20 cv., um alador de traineira e uma chata grande de traineira. Resposta ao telefone 64208 — SAGRES. 1082

ignis 2 ANOS DE GARANTIA

Garantia de 2 anos para todos os modelos dos ESQUENTADORES IGNIS adquiridos durante a Campanha de Vendas. Esta Campanha Especial tem uma duração limitada. É válida no período de 1 de AGOSTO/79 a 15 de JANEIRO/80. Aproveite a oportunidade! É tempo de ter um Esquentador IGNIS para 5 ou 10 litros, ou o modelo de "baixa pressão" que funciona mesmo sem água corrente...

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE



- Segurança total por válvula termoelectrica
- Acendedor automático
- Selector de temperatura da água
- Reguladores automáticos asseguram água quente a uma temperatura estável.

ignis
IGNIS LUSITANA
(Equip. Doméstico e Industrial)SARL
R.de Arroios, 58 1.º - 1100 LISBOA

TRIBUNA LIVRE

Outro recado para um eleitor

Estamos em plena campanha eleitoral. Campanha que vai terminar dentro de escassos dias. Campanha eleitoral que irá acabar no fim desta semana. E é por isso que resolvi enviar-lhe novo recado, como leitor e eleitor, com os mesmos direitos e deveres, como qualquer cidadão livre deste País de Abril.

Não dispomos, portanto, amigo leitor, de muito tempo para podermos conversar sobre este importantíssimo problema. Mas tenho um novo recado para si. Há semanas, atrevi-me a aconselhá-lo, neste acto cívico em que cada português está envolvido, que é o de juntar a sua voz à dos que vão defender os nossos interesses na nova Assembleia da República Portuguesa. Espero, estou convencido, mesmo, que irá depositar o seu voto no partido ou na aliança de partidos que lhe pareçam de toda a confiança de que irão representar mais eficazmente os seus interesses de trabalhador e de pequeno e médio comerciante, industrial ou proprietário, no recinto principal da Democracia, que é a Câmara de Deputados eleitos pelo povo.

Não pretendo, com este novo recado, obrigá-lo a votar neste ou naquele partido, nesta ou naquela aliança de partidos. O que gostaria, isso sim, é que dentro das suas possibilidades, pudesse estudar, sem malévolas influências, o panorama político actual, a parte de responsabilidade que cabe a certos partidos na degradante situação económica/social em que o nosso povo se encontra. E, ao mesmo tempo, procurar entender qual o partido, ou qual a aliança de partidos, que se encontram em condições para poderem defender, com base na justiça e na razão, as classes mais desfavorecidas, onde estão incluídos os trabalhadores de ontem (os da 3.ª idade) e os de hoje, que produzem a riqueza da Nação. Porque é nesta Assembleia da República que se jogam os grandes problemas que podem ajudar eficazmente os mais desfavorecidos portugueses, ou agravar, mais ainda, os seus já muito graves problemas de vida, de sobrevivência.

Se, pelo seu voto, forem eleitos filhos do povo, como você e eu, por exemplo, estamos certos que os que trabalham e produzem as riquezas do País, assim como as crianças pobres e as pessoas da 3.ª idade, poderão beneficiar das leis que serão «fabricadas» na Assembleia da República. Com um parlamento de maioria dos que defendem a classe dos exploradores, as leis que serão propostas a favor do povo serão aprovadas e as que forem contra os interesses do povo serão derrotadas.

Porque não faz sentido que um trabalhador ou uma trabalhadora, os reformados e outros da 3.ª idade, qualquer pequeno ou médio comerciante, industrial ou proprietário possa, em consciência, votar em partidos ou alianças dos grandes senhores, dos que dominam os pobres, dos que dispõem das grandes riquezas da Nação. Os partidos e alianças das grandes figuras que representam o dinheiro, a riqueza e os monopólios nacionais e internacionais jamais poderão ir contra os seus próprios interesses, favorecendo o dos trabalhadores. Porque a lógica dos ricos e de seus amigos e lacaios, é explorar cada vez mais ferozmente o trabalho dos pobres. Mas nunca defender os interesses das classes mais necessitadas e desprotegidas. A sociedade capitalista está assim formada e não são os capitalistas que tentarão destruí-la. Pelo contrário, defendem-na com toda a ferocidade da sua argúcia e da força que ainda possuem, mesmo que para isso tenham de sacrificar os interesses dos pobres, seus irmãos de vida, utilizando todos os meios ao seu alcance, incluindo promessas demagógicas, isto é, prometendo agora o que, logo que sejam eleitos, combaterão com toda a sua força.

Somente os filhos do povo, se forem eleitos deputados, com o seu voto, com o meu voto, com o voto das centenas e centenas de milhares de trabalhadores e dos que a pobreza abraçou pela injustiça da sociedade capitalista, poderão e saberão defender os interesses das classes pobres, a que a grande maioria do povo português pertence.

Num País como o nosso e que, graças aos «Capitães de Abril» e da imediata solidariedade do Po-

vo se reconquistou a liberdade e a Democracia, com promessas solenes dos mais responsáveis que seguiríamos a caminho de uma sociedade de maior justiça e prosperidade, não faz sentido que, pela força do seu voto livre e consciente, se possam eleger quaisquer deputados que, como já sucedeu em 1976, prometeram mundos e fundos aos pobres e aos trabalhadores e, por fim, tendo todo o poder nas mãos, agiram de forma a agravar sempre e mais a muito difícil vida económica que se vinha agravando desde o tempo do fascismo salazarista/caetanista?

O seu voto, leitor amigo, é uma alavanca que ajudará a mudar o futuro do povo português. Não o deve desperdiçar em grupinhos sem significado nacional. Tem de ponderar onde deve aplicá-lo: se nos que prometem uma vida farta, quando eles são comilões e saboteadores da nossa riqueza, e nos idealistas que, tendo pernas de anão, pretendem atravessar, de um salto, o Tejo, o Douro ou o Guadiana; ou se, consciente de um dever cívico, fará ouvir a sua voz nos partidos, ou alianças de partidos, que até agora têm pou-

co prometido, mas cumprido tudo o que prometeram ao eleitorado.

Quer seja um católico, um protestante ou um ateu, lembre-se que é nesta vida que se pode avaliar o peso da vida que quotidianamente se vive. Que até mesmo os que dizem que o céu é o reino dos pobres não prescindem de bem manjar, de bem vestir, de bem viver a vida terrestre que todos vivemos. Só que, sendo o voto dos trabalhadores e dos pobres do mesmo valor democrático de todos os grandes da terra, ele, bem empregado, ele votado nos que os podem defender, será a força precisa para melhorar a vida de toda a gente, qualquer que seja o credo político ou religioso que professe.

Em 2 de Dezembro, leitor e votante amigo, votarás em consciência por aqueles que te defendem, por aqueles que irão, na Assembleia da República, batalhar para melhorar o teu nível de vida e o dos teus familiares. Está em disputa, está em jogo, com teu próprio trunfo, que é o teu voto, a melhoria da tua vida, a mudança do teu destino.

A. Vicente Campinas

Deliciosamente engraçado

(Conclusão da última página)

sempenho de outras que, à primeira vista, poderiam parecer mais importantes.

Assim é que, para se desempenhar o cargo de chefe de serviços clínicos de um hospital se exige o curso de Medicina. Mas para exercer o cargo de deputado ou de Presidente da Assembleia basta saber ler, escrever e contar anedotas.

Por isso nos aparecem engenheiros a dirigir secretarias de Estado ligadas ao ensino, médicos presidindo a comissões de estudo de urbanismo e licenciados em direito e militares chefiando toda a espécie de funções, como se o curso de direito ou o da Escola de Guerra dessem habilitações suficientes para qualquer um saber qualquer coisa.

Mais ainda. Para se entrar em determinadas funções exige a Lei (e muito bem) que o candidato apresente certidão de suas habilitações e preste provas de que bem as sabe e bem as aprendeu. Não assim com as funções governativas.

Ai nem se exige mais do que saber ler, escrever e contar anedotas nem se prestam provas.

Por todas estas razões, sinto-me autorizado a concluir que a função política da governação é a menos importante de todas, já que é a menos exigente na escolha de seus obreiros.

Não acham tudo isto deliciosamente engraçado?

Distribuidores Água de Luso (garrafão)

Sub-Agentes, precisam-se para todo o Algarve

Contactar

CERVISUL

Rua Nova do Castelo, 4

Telefone 23076

FARO

1013

No Ano Internacional da Criança

(Conclusão da 1.ª página)

mudança de cor dos semáforos para, sem riscos, atravessarem as ruas, os olhos poisam até na mesma página, com a morte de crianças porque lhes aplicaram na

cabeça insecticida, usado para o escarvalho da batata.

A freguesia tal iniciou a construção de um parque infantil, mas as obras pararam porque houve mais urgência em abrir um poço, junto à escola rural, sem os cuidados necessários para evitar deslizes com as crianças que brincam, desprecupidamente junto do edifício a pedir melhoramentos. E estas incongruências não são esporádicas, tal como possa parecer.

Verbas destinadas a fazer algo pelo A. I. C. não chegam ao destino ou desviam-se para os bolsos de quem recebe tudo para as plantas e projectos que não são, tantas vezes, adequados ao objectivo em causa.

Cidades tradicionais e de valor económico permitem que as ruas sejam os únicos logradouros das suas crianças, embora haja um parque infantil mutilado, sem um só jogo ou brinquedo a oferecer segurança e infestado de matagal onde as ratazanas se deleitam.

A falta de policiamento nas imediações das escolas permite nos grandes centros urbanos, à luz do Sol, que as crianças sejam assaltadas, roubadas e maltratadas ou aliciadas para a droga.

Continuam a ser abandonados bebés recém-nascidos, uns ainda vivos, como o colocado nu, num elevador de um prédio lisboeta, outros já sem vida. Que dramas por detrás de tudo isto e que falta de reconhecimento de culpa aos progenitores pois só a mãe é procurada, julgada e punida. E o pai? Mas se tais notícias nos entristecem e chocam outros sentimentos de revolta nos invadem ao ler as atrocidades bárbaras de um super-canibal africano, Bokassa, a quem não bastava o prazer de matar crianças como de as mastigar em loucos banquetes.

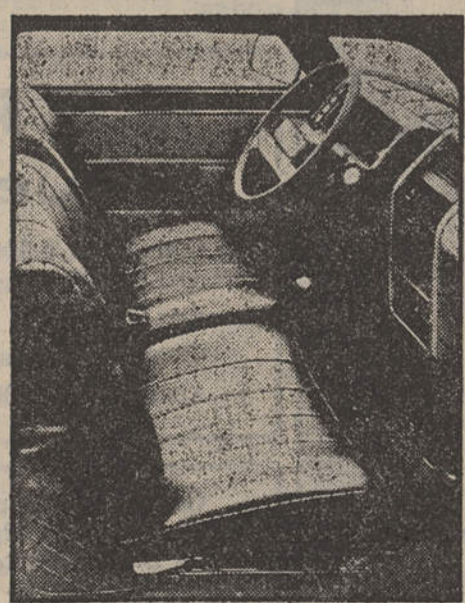
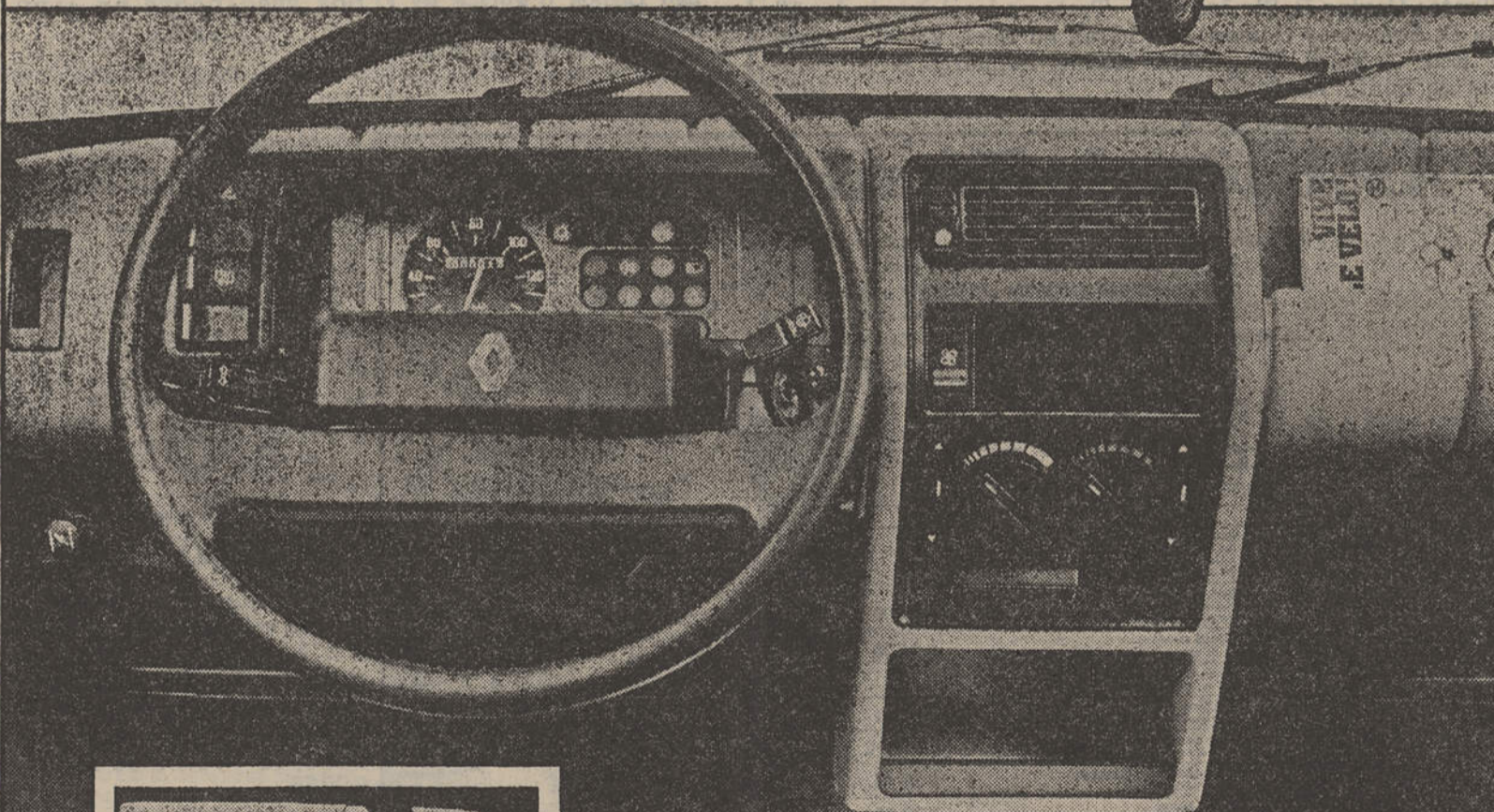
E a tais hábitos selvagens dava cobertura o dinheiro e até a própria França parece ter-se envolvido, embora sabendo quem era tal monstro. Nem sequer faltou à coroação de tal sádico, o representante do catolicismo, ao lado de outros vassalos de vários países! É incrível, mas noticia-se como verdadeira e deve ser dos mais repugnantes e desumanos eventos a marcar este Ano Internacional da Criança, a lista de morticínios perpetrada por este canibal já sem trono.

Em contrapartida, chegam-nos alguns ecos de válidas iniciativas a favor dos tenros seres. Coimbra dedica-lhes uma exposição filatélica abordando exclusivamente o tema «A Criança». O Grupo Cultural e Desportivo do Banco Pinto e Sotto-Maior proporciona espectáculos a perto de 1500 crianças a quem, na generalidade, o teatro não chega e desloca-se mesmo à Casa do Gaiato, à Casa Pia, a bairros da periferia, a colégios de crianças deficientes. Outra valiosa contribuição é dada pela Associação Cristã da Mocidade em cujos Campos de Férias incluiu, nos vários turnos, crianças e jovens com variados tipos de deficiência, estimulando, desta forma, os saudáveis e felizes a conviver, a aceitar os menos válidos, geralmente marginalizados pelos adultos e até pelos parentes.

Não findamos sem um lamento pelo pouco ou quase nada realizado no campo do desporto. Aqui e ali algumas movimentações exibicionistas, certas vezes nem sequer preparadas ainda que constasse haver verbas para trabalho sério e autênticos. Ontem ouvimos na rádio as queixas do atraso da nossa natação e mais nos avivou a memória o facto de termos tanto mar e tão pouca gente ligada à natação, um dos melhores exercícios para o desenvolvimento psicomotor da criança e que já é usual, nalguns países, iniciar-se com bebés de poucos dias de nascimento.

Faltam as piscinas, faltam os monitores, falta-nos o empenhamento para sair do marasmo, por muito boas intenções que nos animasse neste Ano Internacional da Criança.

novidades no Renault 5



O RENAULT 5 tem novidades!
Maior prazer de condução — através de maior silêncio, direcção mais suave, apresentação interior mais funcional e agradável.
Novo desenho do "tablier" e do volante, que contribui para tornar a condução ainda mais simples e agradável, com fácil leitura do indicador de velocidade e dos sinais de urgência e controlo mecânico.
Novos bancos, envolventes, com encostos ligeiramente mais elevados, de toda a comodidade. Cintos de segurança de enrolador. Além de tudo isto, novas cores interiores, e concepção ainda mais funcional do habitáculo.
Novo desenho das guarnições das portas, com espaço para arrumação de objectos, e outros pormenores que tornam ainda melhor o melhor da classe!

RENAULT
 garantia de futuro



INDUSTRIAS LISTANAS RENAULT, S.A.R.L.

CONCESSIONÁRIO

UTIC — Filial

Salão de exposição e vendas — Rua General Teófilo da Trindade, 47/49

FARO

Empregado de Escritório

Precisa-se, com conhecimento de contabilidade por decalque.

Enviar curriculum vitae para Amândio & Cavaco, Lda., S. Brás de Alportel. 906

DR. IAN MICHAEL LISTER

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Coimbra

PROFESSOR DE INGLÊS

TODOS OS NÍVEIS

AULAS EM GRUPOS PEQUENOS

PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE

RUA DE PORTUGAL, 18/2-A

FARO

Das 15 às 21 horas

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1183 — 23-11-1979

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que por esta comarca e respectiva secção, nos autos de Divisão de Coisa Comum n.º 56/79 que José Gonçalves Molarinho Vasques e mulher movem contra António Samúdio e mulher Ana Maria Félix Samúdio, correm éditos de TRINTA DIAS contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando o réu ANTONIO SAMUDIO, que teve a sua última residência conhecida na Rua Jacinto José de Andrade, nesta vila, e actualmente em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelos autores, cujo duplicado se encontra na Secretaria deste Tribunal e que lhe será entregue logo que o solicite, com a advertência de que, não contestando, se procederá imediatamente à adjudicação ou à venda dos prédios referidos na petição inicial.

Vila Real de Santo António,
9 de Novembro de 1979.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O escrivão-adjunto

António Manuel da Fonseca Costa 1033

Pensão

Trespasa-se em Faro.
Trata no local depois das 19 horas ou telef. 23825 — Rua Manuel Belmarço, 4 — Faro. 1022

Sindicato dos Pescadores do Distrito de Faro
ACTO ELEITORAL

- 1—O Acto Eleitoral realiza-se no domingo, dia 25/11/79, das 9 às 19 horas.
- 2—Só poderão votar os associados que estejam em pleno gozo dos seus direitos.
- 3—Funcionarão mesas de votos nos seguintes locais:
 - Vila Real de Santo António — Delegação do Sindicato
 - Fuzeta
 - Olhão
 - Portimão — Sede do Sindicato
 - Alvor — Instalações da Lota
 - Ferragudo
 - Carvoeiro
 - Armação de Pêra — Instalações da Lota
 - Albufeira
 - Lagos — Delegação do Sindicato

Pela Mesa da Assembleia Geral

Fernando Mateus
Manuel de Deus Gonçalves

1043

A Homeopatia em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

que a história é sempre a mesma, ou seja, a repressão continua. Existiu repressão no século passado e existe repressão no nosso século. A quem cabe a culpa?...

Como já citei a Homeopatia é uma ciência válida baseada em quatro práticas que concernem ao seu princípio:

Experiência in Corpore Sano (experimentação em corpo sã); **Unitas Remedii** (unidade medicamentosa); **Doses mínimas** (doses mínimas); **Similia Similibus Curentur**. (curam-se os semelhantes pelos semelhantes).

P. — A nível médico a psicanálise tem despertado grande interesse. Como vê a sua prática?

R. — A psicanálise é matéria importantíssima para a Medicina, pois que saindo do foro desta, aprofunda o conhecimento do espírito do homem, através do conhecimento oculto dos seus quadros mentais. Mais do que a Medicina ela vai buscar directamente as causas sem se preocupar grandemente com o efeito.

A psicanálise busca resolver os problemas levando o homem a defrontar-se com o monstruoso gigante que existe em si próprio, a lutar com ele, a compreendê-lo, e a dominá-lo, e isto é o que se chama levar o homem a encontrar-se consigo próprio.

Nós, na Homeopatia quase somos «Psicanalistas», pois somos obrigados a sondar o quadro mental do paciente, mesmo que ele tenha uma simples amigdalite; isto porque os valores mentais nesta terapêutica, são imprescindíveis para a elaboração de uma escolha de medicamento mais adequada.

P. — O Hipnotismo tem aproveitamento na Medicina?

R. — Efectivamente está sendo usado na psiquiatria e também está sendo ensaiado na Cirurgia.

Já se efectuaram em alguns hospitais da Europa e dos E. U. A. intervenções cirúrgicas sem anestesia, sendo o doente insensibilizado por hipnose. Para além disso têm sido efectuados testes em animais para fins de estudo e apenas de carácter experimental.

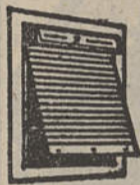
Claro que a hipnose é um campo promissor e creio que futuramente estará integrado também o seu estudo à Medicina.

P. — Foi discutido que ao longo dos tempos a Homeopatia tem sofrido certas perseguições. Durante o domínio do Hitler, na Alemanha, houve algum caso em que este ditador se opusesse a esta teoria?

R. — Efectivamente em princípios de 1940 Hitler mandou seguir um despacho através do ministro do Interior, sob o qual os médicos homeopatas de toda a Alemanha fossem agregados nas cidades em que exerciam a sua clinica oficial com doentes das mais diversas enfermidades colocados sob os seus cuidados profissionais, tudo sob rigoroso controlo de um professor catedrático e dois livres-docentes, todos Alopatas, por conseguinte sem a mínima noção do que é realmente

a doutrina de Hahneman, e muito menos da sua técnica terapêutica. Apesar de tudo, tratando os piores casos (propositadamente escolhidos) os médicos homeopatas não recuaram e enfrentando todos os riscos, durante um ano, obtiveram espectacular vitória. O facto motivou que 80% dos relatórios das universidades alemãs reconheceram o processo de cura homeopático eficiente para todas as doenças curáveis pela Alopatia e para muitas outras para as quais a mesma escola ainda estava desarmada.

Tal facto motivou que o ditador Hitler impressionado com os relatórios que lhe foram entregues pelo ministro do interior decretasse a Homeopatia como a Medicina oficial da Alemanha — facto não consumado porque, em Junho de 1941, invadindo a U. R. S. S., a Alemanha mudou o rumo da guerra, caminhando para a derrota.



Estores
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Assistência Técnica Hoover

Evidentemente!

Para um electrodoméstico Hoover... só um tratamento Hoover! Só a Hoover possui um corpo "clínico" rápido e eficiente para cuidar das peças de um Hoover... doente! Somos muitos... por isso estamos mais perto de si! Já sabe! Antes que seja tarde demais... consulte um de nós! O que estiver mais próximo da sua casa! E nós trataremos do seu Hoover!

Local	Concessionários Hoover	Telef.
9760 - AÇORES	MERCÊS & MATOS, LDA. Rua Rio de Janeiro, N.º 25 Angra do Heroísmo Ilha da Terceira	
9500 - AÇORES	RAUL G. MOURA Rua Foz de Avelãs, N.º 23 Ilha de S. Miguel - Ponta Delgada	2 34 09
3800 - AVEIRO	CARLOS TAVARES Av. Dr. Lourenço Peixinho, N.º 73-77	2 34 26
5300 - BRAGANÇA	ABILIO JESUS AFONSO Rua de Colábea, N.º 150	
2501 - C. DA RAINHA	A. FLORES, LDA. Rua Foz de Avelãs, N.º 104	2 30 11
6000 - CASTELO BRANCO	LUCIO RIBEIRO COSTA, FILHO, LDA. Praça do Rei D. José, N.º 3-5	125 PPC
5400 - CHAVES	FRANCISCO MORAIS RODRIGUES Estrada do Outeiro Seco	2 26 44
3000 - COIMBRA	JOSÉ A. GOMES Rua João Cabreira, N.º 23	2 79 23
6200 - COVILHÃ	JOÃO DOS SANTOS LUIS Rua Visconde da Conca, N.º 88-92	2 30 57
7350 - ELVAS	FONSECA & IRMÃO, LDA. Rua de Oliveira, N.º 16	338
7000 - ÉVORA	JOAQUIM S. SOUSA Rua das Fontes, N.º 83	2 24 47
8000 - FARO	IVERLAR - REPARAÇÕES ELECTROTECNICAS, LDA. Rua de Portugal, N.º 14-A	2 28 34
3080 - F. DA FOZ	ELECTRO-GÁS MINERVA, LDA. Rua da República, N.º 105-107	2 52 52
6300 - GUARDA	CARLOS ALBERTO PIRA LOURO Rua da Fraternidade, N.º 23	
2400 - LEIRIA	JOSÉ SOUSA DOMINGUES Estrada de S. Tiago, N.º 128 - Marrazes	2 57 82
1500 - LISBOA	ELMEX Praça Professor Santos Andre, N.º 16-A	74 20 11
1000 - LISBOA	REVOL - ASSISTÊNCIA ELECTRODOMÉSTICA, LDA. Rua Rebelo da Silva, N.º 3-5-7	57 57 81
1.º DO LISBOA	IVEREX - REPARAÇÃO DE MATERIAL ELECTROD., LDA. Rua Sociedade Farmacéutica, N.º 40-A	53 17 31
9000 - MADEIRA	CORAMA - COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA. Rua dos Azeites, N.º 9 (Av. Arraigal), Funchal	2 52 41
5210 - MIRANDA DO DOURO	GUILHERME & PIRETO, LDA. Rua de Mascarela	5
5160 - MONCORVO	AMÂNCIO DO NASCIMENTO CARDOSO Rua Nova, N.º 16	
4200 - PORTO	A.E.T. - ASSISTÊNCIA ELECTRO TÉCNICA, LDA. Rua do Zambelo, N.º 207	49 67 17
2000 - SANTARÉM	FIGUEIREDO & PIRES, LDA. Rua Capelo e Henri, N.º 6	2 24 12
7540 - S. DO CAÇÉM	JOSÉ MARIA DA SILVA Rua Eng.º Costa Sereno, N.º 18	2 21 88
2300 - TOMAR	FERRERIA & ALVES, LDA. Rua D.º Pires de Usabazação, Lote 15	3 33 60
2600 - VILA F. XIRA	MANUEL CONCEIÇÃO DE SOUSA Praça da Justiça, N.º 4	2 34 41
5000 - VILA REAL	MANUEL RODRIGUES JOSÉ Ponte de Penqueros	
3500 - VISEU	ELECTROUNDO, LDA. Largo Major Monteiro Leite, N.º 84	2 67 49

As peças substituídas têm... 1 ANO DE GARANTIA! Defenda a saúde dos seus electrodomésticos... HOOVER! Use peças genuínas HOOVER!

HOOVER é tempo livre!



Bombeiros Municipais de Faro adquirem auto-escada mecânica

O surto de construção de edifícios de grande porte determinou a necessidade das corporações de bombeiros serem dotadas com modernas escadas para acesso aos locais de sinistros.

Em devido tempo foi adquirida uma escada «Magyrus», que posta ao serviço do Algarve ficou colocada nos Bombeiros Municipais de Loulé.

Ora, outra corporação foi dotada com uma auto-escada mecânica, a qual atinge a altura de 32 metros e custou cerca de 4 mil contos.

Foi adquirida pela Câmara Municipal de Faro para a Corporação dos Bombeiros Municipais, que assim passa a dispor de mais um valioso elemento na sua humanitária acção. A escada foi adquirida na Grã-Bretanha, está dotada com um motor «Rolls-Royce», trabalhando em todas as direcções e ângulos e dispõe de outros apetrechos entre os quais um guincho para utilização em naufrágios ou recuperação de viaturas caídas ao mar.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

Voz de Albufeira

(Conclusão da última página)

Os problemas deste hospital foram, há tempos, por nós inseridos nas colunas deste Jornal, através duma entrevista junto do dr. Santos Serra em que mais tarde aludimos à doação dum terreno pela Misericórdia local para construção dum novo hospital localizado à entrada da vila.

Tal obra não foi possível realizar, visto as condições económico financeiras do País, serem de molde a não permitir a construção de novas unidades hospitalares, segundo o ponto de vista das autoridades competentes durante o governo Mota Pinto.

É por esse motivo que a comissão instaladora do hospital de Albufeira se regozija das obras de remodelação que estão a ser efectuadas porque se tivesse jogado na construção de um hospital novo de raiz, nesta data nem teria um hospital novo e tão pouco o antigo beneficiado com as obras em curso.

Concluídas as obras de beneficiação o hospital ficará com a capacidade de resposta às necessidades do Concelho por alguns anos.

SATISFEITA UMA DAS LUTAS DOS PESCADORES DE ALBUFEIRA

No passado dia 17 (sábado) foi inaugurado um posto abastecedor de gasolina normal, destinado aos pescadores desta vila bem como a quantos dele necessitarem.

Localizado na praia dos pescadores, vai facilitá-los na aquisição deste produto, pois que anteriormente se deslocavam a locais bastante afastados, carregados com os seus recipientes.

Igualmente se prevê o abastecimento de petróleo, junto à aludida bomba, cuja concretização se aguarda no mais curto espaço de tempo, a fim de facilitar a vida profissional dos nossos pescadores, tantas vezes impedidos de ir à sua faina por falta desse líquido.

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Beira Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 2 22 55.

924

TERRENO Pequena Indústria

Com 2.500/5.000 m2, junto Estrada Nacional, zona Faro Loulé-S. Brás, abastecimento de água e acesso a energia eléctrica.

Resposta indicando localização, preço e área a: TIA — Apartado 63, 8001 FARO. 1014

Grupo de Empresas Turístico-Hoteleiras com diversas unidades no Algarve, selecciona para a sua associada na Ilha do Porto Santo (Madeira):

UM ASSISTENTE DO CHEFE DE CONTABILIDADE

Esta posição interessa a jovem, com ambições de valorização profissional, e que reúna uma das seguintes condições:

* Ser diplomado com um curso de contabilidade a nível de curso complementar, mesmo sem experiência profissional.

* Ser diplomado com o curso geral do comércio com alguma experiência profissional.

Uma futura integração numa das unidades no Algarve tem viabilidade de realização.

As candidaturas serão dirigidas a este jornal ao N.º 1024.

Vendem-se

Móveis de Supermercado

Em Faro (Rua do Bocado, n.º 55) — estantaria, vitrines, etc. (tudo de 1977). Preço acessível. Pode tratar pelo telefone 24172 (Faro). 1042

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefon: 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

EXPORTADORES →
 IMPORTADORES →
 ARMAZENISTAS →
 DISTRIBUIDORES →



EST. OS TEÓFILO FONTAINHAS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES — R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT.º 1 — TELEF. 45 306/7/8/9 TELEX 18233 TEOF P

PESTICIDAS
BAYER
 LAMINAS DE BARBEAR
WILKINSON

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

- Depósitos:
 FARO/OLHÃO
 PORTIMÃO
 LAGOS
 TAVIRA
- CERVEJAS
SUPER BOCK e Tuborg
- ÁGUAS
CASTELO DE VIDE
- REFRIGERANTES
Laranja C. e Frisumo
- VINHOS DO PORTO
POÇAS JUNIOR
- BRANDÊS
"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR
- WHISKY
TEACHER'S
- ESPUMANTES
Caves Vici Reç
- CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS
compal
- CARNES
TÓBOM

VINHOS
ARRUDA
 VINHOS VERDES
Campelo

ESPAÇO JOVEM

(Conclusão da última página)

nos centros industrializados na faixa litoral do país foi superado o sistema de vida tipicamente medieval em que o interior (e o Algarve antes da industrialização turística) continuou a viver. Para grande parte da juventude destas regiões a emigração foi a inútil procura dum destino livremente auto-escolhido.

Mesmo o parco desenvolvimento do ensino — somente ao ponto de atender às necessidades dum capitalismo enfezado — realizou-se de modo a impedir à maioria dos jovens qualquer oportunidade de disporem do seu futuro. Nesse âmbito estava a divisão do nível secundário em escolas técnicas e liceus: para dar continuidade à «profissão da família» o filho do operário frequentava um curso industrial, o filho do pequeno comerciante um curso comercial, o filho do funcionário público um curso liceal. Só nos últimos anos da ditadura se começou a notar um crescente afluxo de raparigas às escolas secundárias, frequentando, na maioria dos casos, um curso comercial, com vista a um possível emprego como empregada de balcão ou algo idêntico, para ocupar o período pré-matrimonial.

No quadro das transformações revolucionárias encetadas nos meses imediatos ao 25 de Abril, grande foi a construção dada para pôr termo ao que cerceava à juventude a liberdade de dispor do seu futuro. É de realçar como um dos passos mais importantes nesse sentido, a unificação do ensino secundário, a qual se viu completada neste ano lectivo que agora teve início. O ensino unificado, para além de não facultar a antiga diferenciação clássica, coloca perante o jovem estudante uma variedade de disciplinas directamente ligadas à vida real, o que lhe proporciona a possibilidade de escolha por uma vocação assim despertada.

De igual modo, o — então notado — substancial melhoramento das condições de vida de grande parte do nosso povo, veio permitir que um maior número de jovens oriundos das classes mais desfavorecidas pudesse continuar os seus estudos, significativamente no nível superior.

Bem longe de se situar na ló-

gica deste processo está o actual estado de coisas; pelo contrário, ele é resultante de uma política governativa que, num conjunto de medidas anti-populares e, por conseguinte, contrárias ao espírito do 25 de Abril, tem vindo sempre a contrariá-la. Inúmeros entraves foram, e são, colocados à unificação do ensino secundário os quais, não tendo conseguido por-lhe termo, tentam desvirtuar as suas características principais. A crescente restrição do poder económico das vastas camadas populares limita novamente as possibilidades da juventude dum opção individual pelo rumo a dar à sua vida, pois impede-lhe o acesso a uma completa formação, necessária para atingir os seus objectivos; e isto conjugado com o desenterrar de métodos retrógrados de avaliação de conhecimentos, cujo cariz selectivo ameaça o retorno daquela antiga paisagem de escolas apenas frequentadas pelos filhos de quem pode dispor para os encargos escolares e não precisa somar aos seus magros rendimentos os ganhos por jovens mãos mal-vendidas; e com os processos propriamente criados para impedir os estudantes mais pobres de transitarem ao ensino superior — o ano propedêutico e o miterus clausus.

Por outro lado é o ensino em si que não garante uma saída profissional adequada, se é que garante alguma neste país onde a crise de desemprego mantém já largos milhares de jovens no triste estado da ociosidade que a completa falta de meios para uma ocupação útil dos tempos livres facilmente transforma em vaga-

FARO em noticia

BOMBEIROS MUNICIPAIS DE FARO COMEMORAM 97.º ANIVERSÁRIO

A caminho de um século de vida, com um brilhante historial ao serviço do concelho e do Algarve, os Bombeiros Municipais de Faro vão comemorar, no dia 1 de Dezembro, o seu 97.º aniversário.

A efeméride, para além de celebração festiva, afirma-se também como um marco de vitalidade da humanitária corporação.

O programa comemorativo é o seguinte: 8 e 30 — Içar das Bandeiras no edifício da Corporação com formatura geral e fanfara e salva de 21 morteiros; 9 horas — Romagem ao Cemitério da Esperança, com deposição de flores no Talhão dos «Soldados da Paz»; 9 e 15 — Desfile de viaturas, material de incêndios, socorros a naufragos e outros; 10 horas — Missa solenizada na Sé Catedral; 10 e 45 — junto ao edifício da Câmara Municipal (Largo da Sé), entrega de condecorações, louvores e promoções; exercício simulacro de incêndio e salvamentos com Auto-Escada Mecânica; 12 e 30 — Inauguração do Posto de Enfermagem (o qual conta com a colaboração de vários enfermeiros diplomados) e da

bundagem, criminalidade e consumo de droga.

Contudo, será que esta situação não se pode alterar?

Responde tu mesmo, tomando, porém, em consideração que ela é fruto de uma certa política que, a continuar a reger os desígnios da nossa terra, pouco garante vir a resolvê-la.

Camilo Martim

Central de Rádio; 13 horas — Almoço de confraternização; 15 horas — Inauguração da exposição «Os Bombeiros vistos pelas crianças», assinalando o Ano Internacional da Criança; visita das crianças ao quartel da Corporação e demonstrações com material incêndio, primeiros socorros, sapadores.

OS BOMBEIROS DE FARO E OS PRÓXIMOS ACTOS ELEITORAIS

Nos dias 2 e 16 de Dezembro, a quando das eleições para a Assembleia da República e para as autarquias locais, os Bombeiros Municipais de Faro têm as suas ambulâncias ao dispor de quantos, residentes naquele concelho, e impossibilitados de se deslocarem pelos próprios meios (doentes, inválidos, etc.) pretendam cumprir o dever do voto.

Os pedidos devem ser dirigidos pelo telefone 22122.

INFRAÇÕES AO TRANSITO RODOVIÁRIO NO ALGARVE

No decurso do mês de Outubro a PSP, através de funções de fiscalização e de rotina, detectou 517 infrações ao trânsito rodoviário no Algarve. O maior número de infrações foi devida à desobediência aos sinais de trânsito, com um total de 166 multas.

Sem o selo do «Imposto sobre Veículos» foram detectadas 7 viaturas.

EMBAIXADOR DA HOLANDA

Esteve no Algarve o sr. J. L. R. Huydecofer, Embaixador da Holanda em Portugal que, em Faro, reuniu com o sr. João Pinto Dias Pires, vice-consul daquele País no Algarve.

APONTAMENTO DE CINEMA

(Conclusão da última página)

ano): «THE DEER HUNTER — O CAÇADOR». No entanto, nem só de óscares vinha precedido este controverso filme de Michael Cimino. Críticas violentíssimas foram-lhe tributadas pela imprensa francesa ou pelo júri (que se retirou durante a sua projecção), do Festival de Berlim ao qual se havia apresentado a concurso.

Apesar de, já de antemão, saber que discordava com a visão unilateralíssima da guerra do Vietnam que Cimino nos apresenta, (nem queiram saber leitores, os chacinadores que me saíram estes «vietcongs», e os santos que eram os norte-americanos!), fui para o cinema com a esperança posta num bom espectáculo, pleno de riquíssima 7.ª Arte pois que, ao contrário do que muitos pensam, eu creio que nem só de argumento vive um filme e que uma boa película é fruto de um conjunto de componentes a contribuírem para um todo. Procurava enfim aquilo que se poderia chamar (que me perdoem os mais inflexíveis pensadores) de «um grande filme de direita» ou «um grande filme imperialista» ou qualquer outra coisa pelo estilo.

Abstraindo sem esquecer a visão que Cimino reflecte da guerra do Nam e da qual, como já disse, discordo, «O CAÇADOR» apresenta um argumento que, embora nele se possam ver momentos bastantes bons em função da análise social e dos reflexos de uma guerra psíquica e fisicamente devastadora, torna-se bastante insípido e, de certa forma, bastante descontinuo e incongruente.

Depois de uma maravilhosa

diseação da personalidade de cinco indivíduos de uma pequena cidade industrial, — nas vésperas da partida de três deles para a guerra — amigos, desde o trabalho às cervejas, e das loucuras à caça do veado, Cimino envolve-nos num pesadelo vietnamita semelhante aos velhos filmes de west em que os índios eram sempre os maus (neste caso, os vietcongs) e os cow-boys (afinal o exército americano), eram os bons, e onde os três acabam por ficar prisioneiros a serem submetidos à terrível «roleta russa». Depois a fuga, o regresso dos heróis, os desequilíbrios emocionais e mesmo psíquicos de cada um relatados através da negação, por parte de um deles, do desafio, esquecido em terras vietnamitas e revelado pelas incapacidades de matar o veado, ou da continuação dessa desafiante «roleta russa» em terras asiáticas, por parte de outros, com um perfil psíquico distorcido pelo inferno da guerra.

Munido de algumas cenas de excelente fotografia e paisagem, «THE DEER HUNTER» apresenta sim uma realização de grande valor de acordo com a categoria de quem parte. Valerá a pena dizer que Robert de Niro esteve impecável? Creio que não, pois está-o sempre. Grande interpretação de John Savage (Óscar para o melhor actor secundário), e de outros actores de segundo plano.

«O CAÇADOR» é um filme controverso a ver, a comentar, a criticar muito profundamente e, não apenas deitando-lhe uma visão superficial aferindo ideias de acordo com as convicções políticas de cada um. Quanto a mim, e apesar de seqüências muito boas, achei-a uma película bastante incongruente, em que foram mais os aspectos que me desagradaram do que os que fizeram o contrário.

Vendedores/as para o Algarve

Se és jovem, moço ou moça, se tens tempos livres, se tens gosto por obras literárias, se as queres dar a conhecer e a expandir, não hesites e contacta o nosso Agente, pessoal ou telefonicamente, na Rua João Vaz Corte Real 33 em TAVIRA, Telefone n.º 23233 — Ind. 081, o qual te dará todas as informações que pretenderes sobre o que aqui te oferecemos.

Somos uma Organização Séria, com letra GRANDE, de renome Internacional, que te ajudará a ganhar bastante dinheiro, dependendo somente de ti que assim seja.

1028

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33

F A R O

1005

ALGARVE

Vendem-se terrenos frente à Estrada Nacional para moradias, comércio, campismo, indústria, horticultura, pomares, andares, prédios, em Almansil, Albufeira, Portimão, Pêra, Lagos, Monte Gordo e Faro.

Trata: Teixeira — Rua Santa Justa 22-2.º Esq. — Lisboa. 1025

Listas para as Intercalares

Para a Eleição Intercalar da Assembleia da República o Governo Civil do Distrito de Faro divulgou o edital das listas definitivamente admitidas:

Partido Socialista, Coligação Eleitoral do Projecto Trabalhista, União da Esquerda para a Democracia Socialista, Aliança Povo Unido, Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP), Partido Socialista Revolucionário, Partido da Democracia Cristã, Aliança Democrática, União Democrática Popular.

PARTIDO SOCIALISTA

Luís Filipe Nascimento Madeira, António José Sanches Esteves, Luís Silvério Gonçalves Saías, Fernando Reis Luis, Eurico Manuel das Neves Henrique Mendes, Francisco António Marcos Barracosa, Ferdinando Lourenço de Gouveia, Manuel Barroso Prouença e João Gomes.

Suplentes: Laura Maria Rosado Florindo Martins da Silva, Carlos Alberto dos Santos Tuta, João Filipe de Mendonça Júnior, João Francisco Baptista e Carlos Luís Filipe Gracias.

COLIGAÇÃO ELEITORAL DO PROJECTO TRABALHISTA

Vasco José Botelho dos Ramos, Luís Patrício Pereira Ricardo, António Manuel Paulos Tomás, José Luís Rodrigues, José Ventura Felizardo, Ana Luísa do Carmo Salgado, Vítor Manuel Ferreirinha dos Santos, António Daniel da Veiga Lopes e Olívio Jorge da Ponte.

Suplentes: Maria Fernanda dos Reis Martins Pereira Ricardo e Maria Isabel Botelho.

UNIÃO DE ESQUERDA PARA A DEMOCRACIA SOCIALISTA

António César Gouveia de Oliveira, Dorilo Jaime de Figueiredo Seruca Inácio, Júlio Henrique de Jesus Correia de Mesquita, João Carlos Baptista Moitinho de Almeida, Jacinto Caldeira Romão, Filomeno de Jesus Trindade Marinho, Domingos Manuel Rodrigues Pires, Maria Manuela Carapeto Martins Croner e Carlos Alberto da Silva Barnabé.

Suplentes: Libânia Guerreiro Dias, Teotónio Ulrico Nunes Correia e António Tiago Lelo das Neves.

ALIANÇA POVO UNIDO

José Rodrigues Vitoriano, Luís Manuel Alves de Campos Catarino, Maria Margarida Carmo Tengarrinha Campos Costa, José Estevão Correia da Cruz, Manuel José Coelho Guerreiro, José Paulo Velho Geraldo Albuquerque Veloso, Manuel José Ramires Fernandes, José da Silva Guerreiro e José Manuel Cruz Sotero.

Suplentes: José Silvestre Roque, Manuel de Sousa Lima, Maria Luísa Serra Vargas, Abílio Lopes Moreira e João Inácio Calapez da Costa.

PARTIDO COMUNISTA DOS TRABALHADORES PORTUGUESES (PCTP/MRPP)

Joaquim Iria Moreira dos Santos Pico, José de Jesus Neves Júnior, Maria Ester Monteiro Guerreiro, João Manuel de Carvalho e Cunha, Carlos Manuel Pontes Costa, Eliseu Eusébio Matias de Sousa, Raul dos Santos Dias, Vitálio Joaquim da Conceição Cristino e Domingos Pedro Ferro Terramoto.

Suplentes: Manuel Guerreiro Francisco, Maria Amália Neto Cabrita, Fernando Mário Domingos Avelar Correia, Maria Otília Fernandez Marques e Armindo Gomes.

PARTIDO SOCIALISTA REVOLUCIONÁRIO

Heitor Nuno Patrício de Sousa e Castro, Maria da Graça Ferreira Pinto Leite, Anabela Martins de Brito, Pedro Vasconcelos Porto Fernandes, Vítor Manuel da Fonseca Fino, Fernanda Maria Viegas Entrudo, António Gomes Alves, João Joaquim Torres Mendes Ramos e Luís Pedro Óscar de Lima Pinheiro.

Suplentes: Isabel Maria Freire e Silva, Maria da Trindade Pires Boleto Semedo, Nuno Gonçalo Pimenta de Freitas Monteiro, João Francisco Sampaio Rodrigues e Paula Cristina da Costa Coelho.

PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTA

Hermínio do Beato Oliveira, Fernando da Silva Inácio Gil, José Eduardo Sancho Nobre, Ale-

xandre Pereira Assis, Manuel Ferreira Tavares, José Fernandes Simões, Carlos Manuel Gomes, Felicidade Maria Luz Teixeira Mascarenhas e Fernando Fernandes Simões.

Suplentes: Humberto Reis Martins Coelho, Luis António Fernandes, João Paulo Meneses Beato de Oliveira.

ALIANÇA DEMOCRÁTICA

José Adriano Gago Vitorino, Cristóvão Guerreiro Norte, Joaquim Manuel Cabrita Neto, Artur Fernandes, João Cantinho Machado Figueiras de Andrade, Daniel da Cunha Dias, Vasco Manuel de Sousa Mascarenhas Grade, Jacinto Manuel de Sousa Lopes Correia e António Leite de Sousa Noronha.

Suplentes: José Valentim Rosado, Carlos Martins Marques, Inácio Simplicio Madeira Ramos, José Luís Rodrigues e Américo Gonçalves Calço.

UNIÃO DEMOCRÁTICA POPULAR

Manuel Augusto Dias, Pedro Férrin, Augusto Joaquim Menezes, Hélder Rio Pacheco, José António Fernandes de Sousa, Américo Maria Batista, Constantino da Cruz Calvino Alexandre, Maria da Graça Duarte Silva e José Martins Feliciano.

Suplentes: Carlos José da Silva Martins, Maria Luísa Campina Segundo, Luciano Barbio Martins, João Mateus Martins Correia e José Manuel Batista do Carmo.

AGENTES

Materiais de Construção

Importante empresa, fortemente implantada em Lisboa, com produto de grande venda, procura agentes regionais, a quem caberá a promoção e comercialização dos nossos produtos, devendo ser pessoa com conhecimento do ramo e do mercado de contactos com arquitectos, empreiteiros, construtores, e materiais de construção. Preferência a quem esteja familiarizado c/materiais por medida. Carta de condução.

Telefonar para 2911230-2911019-2912478, nas horas de expediente. 1017



DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

Alvará do MEIC

Dirac. Téc. de Felisberto Correia

- Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

Notariado Português

Cartório Notarial de Silves

A cargo da Not. Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico, que por escritura de 26 de Julho, lavrada a folhas 11 v e seguintes do competente Livro C-19 do Cartório Notarial de Silves, foram alterados os estatutos da Conscoop União Cooperativa de Construção Civil e Especialidades Afins, Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede em Faro, Rua Pedro Nunes, n.º 11, assim altera-se:

O artigo primeiro; b) o parágrafo segundo do artigo segundo; c) o artigo terceiro; d) intercalar-se entre os artigos nono e décimo um novo artigo décimo, passando, consequentemente, o artigo décimo a décimo primeiro, o artigo décimo primeiro a décimo segundo; e) passar o artigo

décimo segundo a constar com um parágrafo introduzido antes do parágrafo primeiro; f) a seguir ao artigo décimo segundo ser imediatamente intercalado um novo artigo, o décimo terceiro; g) pelo motivo apontado na alínea b); o anterior décimo segundo passar a denominar-se décimo quarto sem qualquer alteração na sua redacção; h) o capítulo quarto ser totalmente alterado e passar agora a tratar das «Relações Económicas» e todos os seus artigos passem a ter novas redacções; i) o artigo dezoito, passará pelas alterações introduzidas, o artigo vigésimo oitavo; j) o artigo décimo nono passará também e por consequência a vigésimo nono e ser-lhe aumentado um parágrafo único; l) os artigos vigésimo, vigésimo primeiro, vigésimo segundo, vigésimo terceiro, vigésimo quarto, vigésimo quinto, vigésimo sexto, vigésimo sétimo, vigésimo oitavo, vigésimo nono, passam a ficar respectivamente com a seguinte numeração; trigésimo, trigésimo primeiro, trigésimo segundo, trigésimo terceiro, trigésimo quarto, trigésimo quinto, trigésimo sexto, trigésimo sétimo, trigésimo oitavo, trigésimo nono; m) o artigo trigésimo agora quadragésimo, ser alterado; n) o artigo trigésimo primeiro, passar a artigo quadragésimo primeiro, não se alterando a sua redacção; o) o artigo artigo trigésimo segundo passar a ser o artigo quadragésimo segundo, alterando-se a redacção do seu corpo; p) os artigos artigos trigésimo terceiro, trigésimo quarto, trigésimo quinto e trigésimo sexto, sofreram alteração na sua ordem numérica, passando a artigos quadragésimo terceiro, quadragésimo quarto, quadragésimo quinto e quadragésimo sexto;

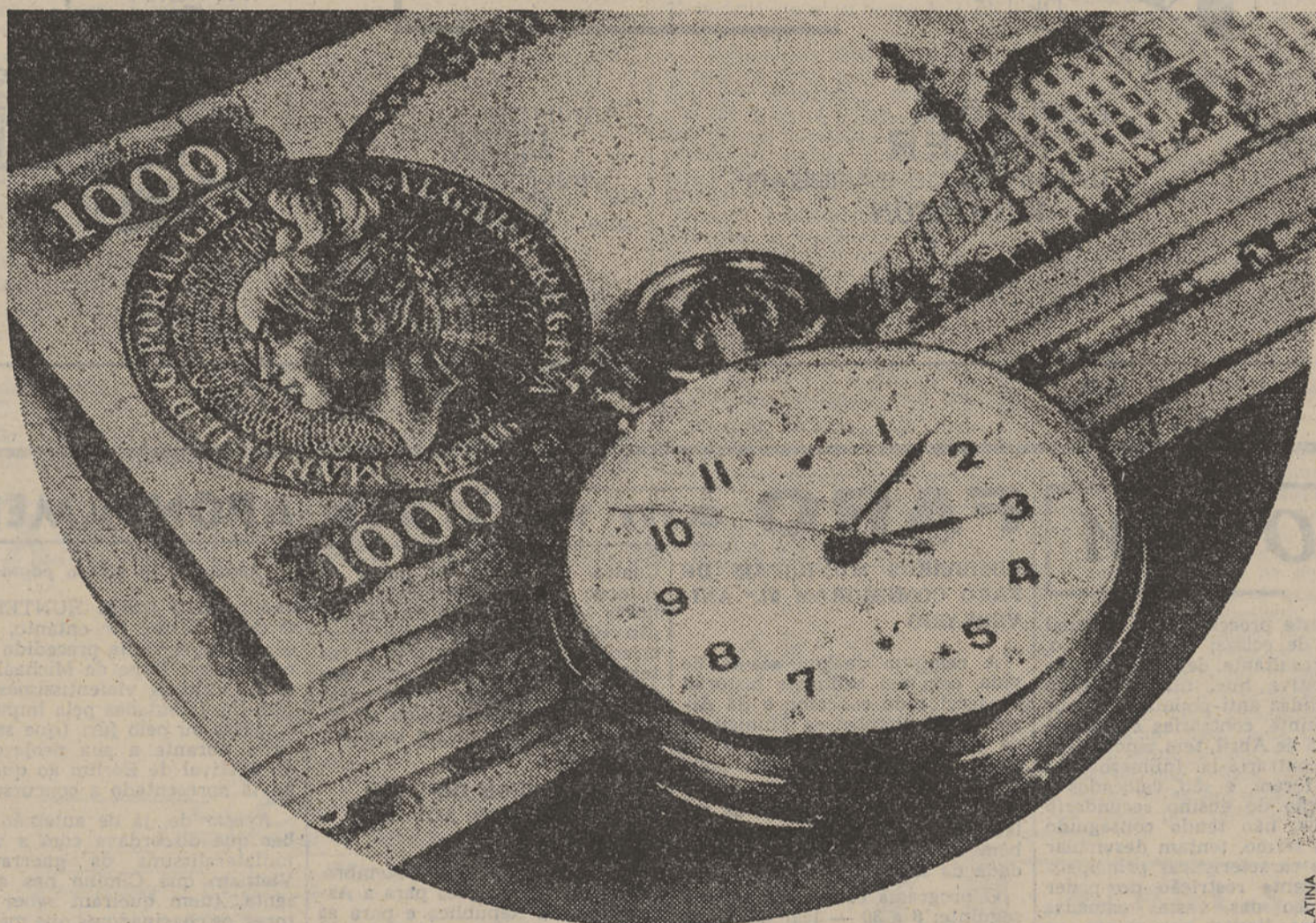
Que, em consequência, dessas alterações a dita União passou a ter a seguinte denominação: «CONSCOOP — União das Cooperativas Operárias de Construção Civil e Actividades Afins, Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada», e o seu objecto passou a ser: produção de construção civil e trabalhos a ela inerentes, coordenação e planeamento das empresas associadas, no plano comercial, técnico e administrativo, procurando estabelecer essa coordenação à escala de todo o ramo da Construção Civil e a sua interligação com o conjunto da economia nacional. O âmbito dessa coordenação poderá alargar-se a outros campos e ramos, de acordo com as necessidades de desenvolvimento da própria União ou resultantes da necessidade e vantagens de âmbito mais geral. Essa coordenação envolve todos os actos relativos ao exercício de comercialização de bens e serviços, incluindo a exportação e importação e executar ela própria as obras.

Está conforme o original. Silves, aos trinta e um de outubro de mil novecentos e setenta e nove.

O 2.º Ajudante,
Assinatura Hegível 1027

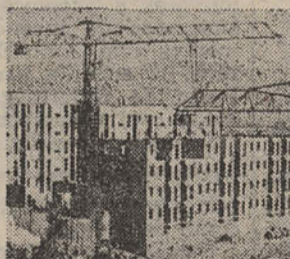
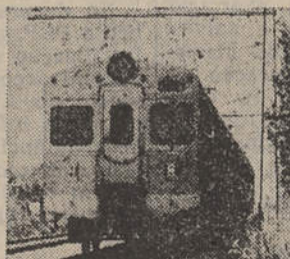
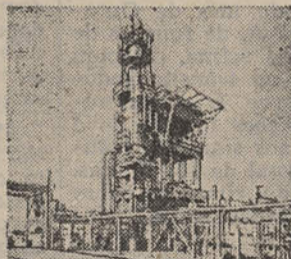
Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenerologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/e B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão



A MELHOR COMPRA É A QUE SE FAZ A TEMPO

OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 79



21% livres de impostos

Os juros começam a contar assim que V. compra as Obrigações do Tesouro. Quanto mais cedo se decidir mais depressa ganha. As Obrigações do Tesouro dão-lhe, neste momento, 21% ao ano!
Um importante rendimento, totalmente livre de impostos.
As Obrigações do Tesouro são títulos



do próprio Estado. Oferecem-lhe juros iguais à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescida de 3%. E nunca inferiores a 15%.
Dê ao seu dinheiro a garantia máxima de rendimento em segurança. Dirija-se a qualquer Instituição de Crédito e faça a sua subscrição de Obrigações do Tesouro.
A melhor poupança é a que dá mais ganho.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 79

o investimento mais seguro

Colaboradoras

Se tens de 18 a 30 anos e és livre, envia foto e idade para: C. M., Apartado 85, 2901 — Setúbal-Codex. 1020

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Com o Portugal-Austria, que se disputou na última 4.ª feira, voltou a parar o Nacional da Divisão Maior que, amanhã, retomará a sua marcha. O Portimonense recebe no domingo o Espinho. Jogo difícil, perante uma prevista sagacidade defensiva dos pupilos do algarvio Manuel José e porque este é efectivamente daquele outro campeonato que importa às duas formações: o da permanência. Acredita-se na vitória dos algarvios e que tal traduza, para além dos bem necessários dois pontos, a actuação conducente com o investimento realizado.

Desfecho idêntico conheceram as partidas em que intervieram Olhanense e Farense. Mais uma vez os sectores dianteiros, não obstante os muitos lances que fabricam, pecam na concretização. De bom cariz o empate que o onze de Faro foi buscar ao Seixal, a redimir-se de pontos perdulamente cedidos em São Luís. De mau cariz a partida jogada em Olhão, onde a «chicotada psicológica» (saiu Hélder Pereira e retomou Miguel Vinuesa) não deu ainda os frutos pretendidos. Pausa neste fim de semana para a Divisão Secundária.

Nenhuma das equipas algarvias que disputam a III Divisão venceu. Única visitada, o Campinense cedeu mais um empate, desta feita frente ao Paio Pires.

Empates e extra-muros obtiveram o Silves, em Sesimbra, continuando metido na frente, e o Esperança, em Serpa, enquanto o Lusitano foi perder, por marca tangencial, em Santiago de Cacém. Neste fim de semana favoritismo para as turmas algarvias visitadas, na circunstância o Lusitano que recebe o Sporting de Cuba, o Silves que defrontará o Santiago de Cacém e o Esperança que jogará com o Sesimbra. Difícil a deslocação do Campinense a Vendas Novas.

No que respeita ao Nacional de Juniores (I Divisão), o Farense averbou mais uma vitória, desta feita no seu reduto sobre o Bar-

Secção de João Leal

reirensis, e continua «acompanhando» os dois grandes — Sporting e Benfica. Excelente também a vitória que o São Luís foi obter a Beja sobre o Zona Azul que se deseja seja princípios de novos êxitos para uma melhoria classificativa. Difícil a tarefa da turma para domingo, frente ao Benfica, em Faro, enquanto o Farense vai deabalada até Setúbal, numa partida também com evidentes dificuldades.

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão

Olhanense, 0 — Juv. de Évora, 0
Seixal, 0 — Farense, 0

III Divisão

Santiago, 2 — Lusitano, 1
Sesimbra, 2 — Silves, 2
Serpa, 0 — Esperança, 0
Campinense, 1 — Paio Pires, 1

Juniões

I Divisão
Farense, 1 — Barreirense, 0
Zona Azul, 1 — São Luís, 2

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juvenis

Portimonense, 4 — Silves, 0
Amador Lagos, 1 — Lagoa, 1
Armacenenses, 3 — Monchiquense, 0
Farense, 1 — Esperança, 1
Sambrazense, 0 — Marítimo, 0
São Luís, 2 — G. Távira, 0
Fuseta, 0 — Olhanense, 0
Moncarap., 1 — F. e Benfica, 1

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Portimonense-Espinho

III Divisão

Lusitano-Cuba
Silves-Santiago
Esperança-Sesimbra
Vendas Novas-Campinense

Juniões

I Divisão
Vit. Setúbal-Farense
São Luís-Benfica

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Juvenis

Gin. Távira-Sambrazense
Olhanense-São Luís
Faro e Benfica-Fuseta
Lusitano-Moncarapachense
Lagoa-Portimonense
Monchiquense-Amador Lagos
Esperança-Armacenenses
Torraltá-Farense

Compra-se

Terreno pequeno, com casa velha, área de Boliqueime, Paderne, Almansil, etc. Favor dizer preços, local, ou como contactar, para Apartado, 10 — Albufeira, ou telefone 082/55773 — depois das 20 horas. 1046

SINDICATO LIVRE DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE FARO

SEDE: Rua de Santo António, 49-1.ª frente — FARO — Telef. 23621-25074

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 18.º e para os fins consignados na alínea a) do art.º 24.º dos Estatutos deste Sindicato, convoca a sua Assembleia Geral Ordinária para reunir nos dias 23 e 24 do corrente mês de Novembro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Eleições dos Corpos Gerentes para o Biénio 1980/81.

As Mesas de Voto funcionarão nos seguintes locais:

Dia 23 — Nas Empresas:

Soc. Comercial C. Santos — Faro — Das 9 h. às 13 h. e das 14h30 às 18h30.

Empresa Turística Vale do Lobo — Almansil — (no Refeitório) — Das 15 h. às 16 h.

Farauto, Lda. — Faro — (No salão de Vendas, n.º 59 e 60) — Das 18h30 às 19 h.

FIAAL — Faro — Das 17 h. às 18 h.

Francisco Martins Ferrajota & F.ª — Loulé — (No armazém sito no Largo S. Francisco, pelas 18 h.).

Rodoviária Nacional — Faro — (No hall de entrada junto à recepção dos Serviços Administrativos) — Pelas 11 h.

Salvor (Hotel Alvor Praia) — Portimão — (Junto à porta de serviço pessoal) — Das 11h30 às 12h30.

Soc. Turística da Penina — Penina — Das 13h30 às 14 h. e a partir das 17 h.

Sointal (Casino Vilamoura) — Vilamoura — (No hall junto à porta de serviço) — As 9h30.

Teófilo Fontainhas Neto — S. Bartolomeu de Messines — (No Centro Social) — Após as 18 h. e até às 23 h.

Caixa Previdência de Faro — Faro — (Na sala de reuniões, 1.º andar) — Das 10 h. às 12 h.

No Imortal Desportivo Clube — Albufeira — No dia 23 para os Trabalhadores da Albuera — Pelas 18 h.

Dia 24 — Nas Sedes de Concelho:

Faro — Na Sede do Sindicato — Das 10 h. até às 19 h.

Portimão — Delegação do Sindicato (R. Diogo Tomé) — Das 15 h. às 18 h.

Vila Real de Santo António — Delegação do Sindicato (R. João Deus, n.º 5) — Das 15 h. às 18 h.

Loulé — No Atlético Clube — Das 15 h. às 18 h.

Messines — Na Junta de Freguesia — Das 15 h. às 18 h.

Lagos — No Sindicato da Ind. Conservas (Largo Ferrador) — Das 15 h. às 18 h.

Albufeira — No Imortal Desportivo Clube — Das 15 h. às 18 h.

Olhão — No Sind. Ind. Conservas Peixe (R. Gen. Humberto Delgado) — Das 15 h. às 18 h.

Távira — No Clube Recreativo Tavirense (R. José P. Padinha) — Das 15 h. às 18 h.

Silves — No Sindicato dos Operários Corticeiros (R. Comendador Vilarinho) — Das 15 h. às 18 h.

Lagoa — No Sporting Clube Lagoense — Das 15 h. às 18 h.

Nota: — Para votar os sócios devem apresentar um documento com fotografia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) João Henrique de Almeida

1049

JUVENIS

CLASSIFICAÇÕES ZONA BARLAVENTO

1.º, Farense, 5 pontos; 2.º, Silves, Torraltá e Portimonense, 4 pontos; 3.º, Armacenenses, 3 pontos; 4.º, Lagoa, 2 pontos; 5.º, Esperança e Amador de Lagos, 1 ponto; 6.º, Monchiquense, 0 pontos.

ZONA SOTAVENTO

1.º, Lusitano, Fuseta e São Luís, 4 pontos; 2.º, Ginásio Távira, Sambrazense e Olhanense, 3 pontos; 3.º, Faro e Benfica, Marítimo Olhanense e Moncarapachense, 1 ponto.

BASQUETEBOL

Na próxima semana e a contar para o Distrital do Inatel disputam-se os seguintes jogos:

2.ª feira — Sointal-Sind. Bancários B; Eva A-CTT; Eva B-C. P. Luz Távira.

6.ª feira — Bom João-Sind. Bancários A; Sind. Escritório-Eva B; C. P. Luz Távira-Bom João.

Cada jornada inicia-se pelas 20,30 horas decorrendo no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro.

A contar para os Campeonatos Nacionais registaram-se os seguintes resultados:

II Divisão — Nacional, 64 — Olhanense, 57; Estrelas de Alvalade, 72 — Os Olhanenses, 58; III Divisão — Farense, 103 — Odivelas, 99; Os Bonjoanenses, 71 — Almada, 64.

Empregados precisam-se

Pedreiros e Armadores de ferro para Portimão, com entrada imediata. Comparecer na Firma Vale & Filho, Lda., Bairro Pontal Avenida 25 de Abril Junto ao Liceu. 105

Vai a Lisboa?

Visite e hospede-se no Hotel Lis, o mais central de Lisboa, óptimas instalações, o melhor preço e ambiente familiar.

Situado na Av. da Liberdade, n.º 180 — telefone 537771 ou 563434. 980

Vende-se

Rebanho de ovinos de selecção. Merino Precoce. Inscrito no Livro Genealógico. Informa: Quinta de Cima — Vila Nova de Cacela — Telef. 95108 ou Médico Veterinário de Vila Real de Santo António — Telef. 42132. 1021

Calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVEDA NAS FARMÁCIAS

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS
ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas —

Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 922

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 1003

Em Faro Snack-Bar Escondidinho

Serviço de mesa com cozinha à vista. Especialidades: Amêijoas na Cataplana, Grelhados, Iscas, Petiscos Diversos e Mariscos.

Agora do antigo Gerente do Joaquim das Iscas — FERNANDO RENATO — Travessa de São Pedro, 7A — Telefones 24125 e 25338 — FARO. 1037

Obtenha maior rendimento com os novos Tractores Ford com tracção às 4 rodas



FORD. A FORÇA AO SERVIÇO DA LAVOURA

Em condições de trabalho difíceis os tractores Ford de duas rodas motoras têm um excelente poder de tracção graças aos seus potentes motores, robustas transmissões e boa distribuição de peso.

Agora para condições de trabalho particularmente difíceis, a Ford oferece-lhe uma gama de tractores de 67 HP a 127 HP com tracção às quatro rodas.

Veja os tractores Ford com tracção às 4 rodas no concessionário da sua área.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Tractores Equipamento

1050

Assaltado o Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Vila Real de Santo António

Cerca de 250 contos em matérias pertença do Pavilhão, da Escola Preparatória, funcionários e professores, foi quanto rendeu o assalto ao Pavilhão.

Pelo modo como actuaram os ladrões, julga-se que serão pessoas conhecedoras do edifício, uma vez que um deles penetrou por uma janela, depois de partirem o vidro, tendo o outro, ou outros, esperado que o primeiro lhes abrisse a porta. Uma vez lá dentro, foram ao chaveiro e com a utilização de chaves, vasculharam todos os gabinetes levando tudo o que lhes interessou.

A Polícia Judiciária procede a investigações.

Empregado admite-se

Empregado para responsável duma secção, mesmo sem prática mas com qualidades de adaptação ao ambiente de máquinas e serviços técnicos de produção.

Exige-se o serviço militar cumprido ou livre.

Dá-se preferência com Curso Industrial (mesmo incompleto) ou prática de electro-mecânica.

Resposta ao Apartado 97 — Olhão

1048

SECRETÁRIA

Precisa-se para Delegação de Faro de empresa internacional ligada ao turismo.

PEDE-SE:

Curso liceal, conhecimentos de inglês e francês e conhecimentos de dactilografia.

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

Curso de Secretariado e Carta de Condução.

OFERECE-SE:

Vencimento compatível com a função e regalias sociais em vigor na Empresa.

Resposta detalhada para o Apartado 97 — 8001 Faro Codex, com indicação no envelope (PESSOAL — CONCURSO). 1015

AMANHÃ(?)

SIM, sou um jovem! Perante mim a perspectiva de muito tempo por viver, muito tempo para preencher como... Quer ser o verbo ideal; porém não... como me deixarem!

Será que semelhante pensamento nunca te tivesse ocorrido? Com certeza estás ciente que precisamente aí se gera o vírus de toda a tua-nossa frustração. E isso não deixa de ser um sinal bastante positivo, pois o apercebermos do mal é o primeiro passo para o seu fim.

Mas mais importante será des-cortinar as suas causas que, bem vistas as coisas, terão de ter como factor fundamental um certo sistema educacional, pois é através da educação recebida que o jovem se forma, se prepara e toma um rumo que o vai caracterizar na realidade futura da sua vida adulta. Digo «factor fundamental» porque fulcral é, sem dúvida, a infra-estrutura sócio-económica do meio no qual essa educação é ministrada.

Assim, julgo necessário re-avaliarmos quanto de males antigos não sarados foi herdado pela actual situação. E não exagero se regressar bem atrás, à idade média, quando a educação da quase totalidade dos jovens (excluindo, é claro, os filhos dos grandes senhores) estava em exclusivo a cargo da sua família, dos seus pais em particular. O pai transmitia ao filho o que sabia, o seu ofício, e era difícil que o descendente dum artífice, dum ferrador, dum camponês ou dum pescador fosse outra coisa se não artífice, ferrador, camponês ou pescador. Ao rapaz a possibilidade de escolha era nula: «Segues os passos do teu pai!»; E nula era para a rapariga que, com a mãe, invariavelmente tirava o curso de perfeita dona de casa.

Ora, até 1974 pouco se alterou deste Statu Quo — e grande foi o contributo do fascismo para a sua preservação —, pois apenas

«Pequeno guia de prevenção contra incêndios e outros acidentes em estabelecimentos de hotelaria»

TENDO em vista «ajudar a actualização do diligente pessoal da hotelaria no que respeita a prevenção contra incêndios e outros eventuais acidentes, actualização que, a ser seguida resultará, certamente, numa melhoria vantajosa para o seu apetrechamento técnico e profissional» prepara a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António a edição de um bem elaborado «livro de bolso» intitulado «Pequeno Guia de Prevenção Contra Incêndios e outros acidentes em estabelecimentos de hotelaria».

Aguarda-se apenas a obtenção de um subsídio que permita colocar nas mãos do vasto público ligado ao sector este valiosíssimo apoio que reúne «Prevenção contra o fogo em hotéis», generalidades, primeiros socorros, procedimentos de emergência, conselhos aos hóspedes de estabelecimentos hoteleiros, telefones de emergência, etc.

Espera-se pois que num futuro breve esta obra, que tem execução gráfica da Empresa Litográfica do Sul, venha a público e constitua um factor de prevenção, de segurança e de apoio.

facultando-lhes uma melhor acção. Tais obras deverão concluir-se em 1980.

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

À PONTA DA AREIA

Vila Real de Santo António: Outro reparo sobre o Mercado Municipal

NÃO há dúvida que o mercado 1.º de Maio, em Vila Real de Santo António, no qual se vendem as frutas e legumes, não desfruta da «simpatia» das pessoas municipalmente responsáveis em cuidar do respectivo pormenor higiénico.

Já em tempo Jornal do Algarve referiu a maneira inaceitável e perigosa como ali são expostos uma boa parte dos produtos destinados à alimentação do Povo: — no chão. Não nos consta ter o apontamento merecido a justa aceitação da parte de alguém encarregado de reparar e resolver estes casos. Talvez um indiferente encolher de ombros, acompanhado daquele irónico sorriso que muitas vezes costuma pendurar nos lábios das pessoas que não aceitam as opiniões ou observações formuladas pela imprensa, designadamente a regionalista, fosse o remate julgador daquilo que escrevemos.

Muito embora assim tenha efectivamente sucedido, a verdade é termos hoje de referir uma outra deficiência existente no mesmo mercado. Fazê-lo com vista à consideração de quem esteja afecto ao pelouro municipal da Higiene.

Trata-se da falta de limpeza do solo. Realmente custa a acreditar que, apenas uma vez em cada semana, seja efectuada a sua lavagem. Por isso se verifica a sujidade, bem propícia à proliferação de parasitas. Os detritos arremessados para o chão são simplesmente varridos. Mas os resíduos que deixam, esses, lá ficam pegados ao solo até ao dia da presença de uma agulheta benzefazeja. E não é raro suceder que a «pasta» existente provoque perigosas escorregadelas a quantos têm de circular no mercado. Já temos constatado situações dessas e ajudado algumas pessoas e libertar-se do transe.

Não nos parece que isto esteja certo. O solo do mercado precisa ser lavado e desinfectado diariamente e não apenas uma vez por semana. Ainda nos recordamos do tempo do «Ti Manel Gomes» quando, de balde e vassoura em punho, procedia todos os dias à operação de limpeza desse recinto. E hoje, havendo mangueiras e novos detergentes que tornam muito mais fácil essa operação, apenas de

oito em oito dias é que se faz esse serviço...

Porque será assim? Indiferença pelos factos? Desconhecimento das situações? Cómoda despreocupação? Ignoramos. É sempre desagradável à Imprensa apontar factos desta natureza, sobretudo à pequena Imprensa. Mas o Povo verifica haver uma parcela de menos atenção para casos destes.

Mas os jornais são a voz do Povo. Por isso os referimos, esperando a merecida correcção...

Zé Luís



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António. 959

VOZ DE ALBUFEIRA

FOI através de muita luta, sacrifício, espírito combativo e de olhos postos no bem estar social que se concretizou parte da obra destinada a ampliar as instalações do Hospital Concelhio de Albufeira.

A comissão instaladora daquele hospital, empossada em 31 de Março de 1976 que bastante contribuiu nesta realização, é composta pelo dr. Santos Serra, dr. Pinto Simões, Rosil Caravelas, António Ferreira e Agostinho Clemente, e não se tem poupado a esforços a fim de garantir um melhor serviço a quantos necessitam da assistência, diligenciando, inclusivé, para que o hospital tenha dois médicos de serviço permanente.

As novas instalações (que ligam à parte velha do hospital) funcionam onde existiu a cadeia e estas obras não prejudicaram a arquitectura exterior do edifício e apesar de não satisfazerem de momento as necessidades que se impõem devido ao limitado espaço existente, são todavia agradáveis e dignas de apreciação.

O pouco espaço, não impede a quantos ali trabalham de exercer as suas funções o melhor possível, através do apanágio das boas vontades e dedicação postas ao serviço dos que sofrem, certos de que as dificuldades de hoje, serão atenuadas quando se concretizarem as restantes obras em curso.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

de poder leccionar na faculdade de direito. Mas continuou a poder gerir o País. E agora surge-nos, num país lá das bandas do Oriente, um velho de perto de 80 anos a comandar... uma revolução. Diga-se de passagem que está rodeado de jovens que têm o mesmo discernimento... Mas enfim, isso não obsta ao cómico que é um sujeito não poder desempenhar o cargo de encarregado de limpeza de uma escola, mas poder ser encarregado da limpeza de... um País.

Ou a limpeza da escola é função mais importante e delicada ou então a limpeza de um país, posto que função mais importante, todavia não exige a mesma capacidade física e intelectual, bastando-se com muito menos.

Chego, portanto, à conclusão lógica de que a limpeza de uma escola, a chefia de uma repartição de finanças, tudo são tarefas bem mais importantes e bem mais delicadas do que a limpeza ou a chefia de um país — tarefas para as quais qualquer velho (seja qual for a capacidade da sua mioleira) chega e até por vezes... sobra.

Outra anedota a que eu acho imensa piada neste Planeta das Larachas é a habilitação profissional que se exige para o desempenho de certas funções e a que se exige para o de-

(Conclui na 3.ª página)



Imagem de uma aldeia típica da Baviera, à passagem da caravana ciclista da Volta à Alemanha, reeditada 17 anos depois, neste ano de 1979. 13 equipas integravam a caravana.

APONTAMENTO DE CINEMA

«THE DEER HUNTER — O CAÇADOR»

por Gutierrez Setúbal

JÁ Outubro ia bem entrado e um certo desespero se fazia sentir entre os amantes do cinema que, entre algumas reposições de maior ou menor qualidade e uma quantidade enorme de filmes mediocres, pouco ou nada ti-

nam para escolher. Um vazio enorme vagueava por estas salas da capital à espera daquilo que se convencionou chamar de início de temporada cinematográfica, à espera enfim, de filmes como «Apocalypse Now», «Norman Rae», «China Síndrome», «Deer Hunter», etc.

Pois foi precisamente no último fim-de-semana de Outubro que começaram a surgir alguns dos filmes esperados como sejam «O Síndrome da China», «A Ascensão» (nada mais que uma semana de exibição e do qual já o J. do Algarve teve a oportunidade de apresentar uma entrevista com a sua realizadora, a soviética Larissa Cheptiko), e aquele em que mais manifestamente a publicidade se vinha exibindo motivado pelos seus 5 óscares (entre eles, o do melhor filme do

(Conclui na 5.ª página)

Cartas à Redacção

Sr. director

Venho, por este meio, solicitar-lhe o favor de transmitir ao vosso colaborador, dr. Geleate Canau, uma palavra de apoio e estímulo, pelo assunto do artigo «Água doce no Algarve». Assunto não inédito na sua pena, tanto no Jornal do Algarve, como noutro jornal cujo título neste momento não me ocorre. No meu modesto entender, este assunto é da máxima importância para o futuro do Algarve, sobretudo da agricultura, abastecimento de água às populações, turismo e também para evitar os sérios riscos de desertificação.

O melhor aproveitamento dos recursos naturais do Algarve deve estar na primeira linha das preocupações do Jornal do Algarve. Se a Operação Algarve-Turismo, é um assinalável êxito, cujos frutos são hoje bem visíveis (embora o caminho percorrido não seja o mais consentâneo com os interesses das populações), porque não lançar nova campanha, para o melhor aproveitamento das potencialidades do Algarve?

Tais como:
— O aproveitamento, conservação e utilização racional dos recursos hídricos, para o desenvolvimento da agricultura, nomeadamente a agricultura protegida, abastecimento das necessidades domésticas e industriais.
— O relançamento do turismo, mas de forma a que os algarvios retirem o maior proveito dos rendimentos desta indústria.

— A aplicação do chamado «Plano Marisqueiro do Algarve».
— O lançamento da piscicultura, nomeadamente na Ria Formosa.

Outros mais poderia citar, pois creio que na diversificação do aproveitamento dos nossos recursos naturais retirar-se-ão resultados mais equilibrados, tendo em vista a melhoria das condições de vida da população em geral.

Lisboa, 12 de Novembro de 1979

Isidro Gouveia

A «SORTE» NO ALGARVE...

Foi vendido em

F A R O

pela

CASA DA SORTE

O SEGUNDO PRÉMIO

de extracção da semana passada

N.º 56.316

2.400 CONTOS

A

CASA DA SORTE

também vendeu o

1.º PRÉMIO — N.º 34.689

12.000 CONTOS

da mesma extracção

★

Para os

72.000 CONTOS

da

«TALUDA» DO NATAL

HABILITE-SE, QUANTO ANTES, AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 22 — TELEF. 24423

F A R O

1041

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

F A R O

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
às 15 horas

Marcacões: Telef. 2 78 61
491

DELICIOSAMENTE ENGRAÇADO

UMA das anedotas que eu considero mais engraçadas deste nosso Planeta das Anedotas é o facto de, a partir de certa idade, uma pessoa não poder continuar a exercer certas funções, mas poder continuar a desempenhar outras que, à primeira vista, todos diriam mais importantes, mais exigentes e mais delicadas do que as primeiras.

Parece óbvio e natural que um menino (ou uma menina, não se deve ser machista) de 6 anos não possa desempenhar o cargo de chefe de repartição de finanças. Como parece justo e humano libertar um homem (ou uma mulher, não se deve ser machista) de 70 anos do desempenho de qualquer função pública. Não é só uma questão de cansaço intelectual (que pode nem sequer existir) mas uma questão de humanidade, digamos, de uma obrigação de repouso e descanso para quem trabalhou toda uma vida.

Pois bem. Parece que esta regra prudente e em todos os aspectos avisada — não se aplica no campo da governação a alto nível. E assim, um chefe de repartição de finanças, esteja embora física e intelectualmente apto, não pode continuar a desempenhar as funções de seu cargo e tem de ser substituído — até, por ventura, por outro que as desempenhará muito pior...

Não assim um Presidente da República, um rei, um ditador.

O senhor professor Oliveira, ao passar a barreira dos 70 anos, deixou